

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI

SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.242

A Brutal Emboscada Que Abateu Virgílio de Melo Franco, Ontem



Virgílio de Melo Franco, em plena Campanha de Libertação, num flagrante tomado durante a viagem para o comício do Brigadeiro em Belo Horizonte

VIRGÍLIO

J. E. DE MACEDO SOARES



Um crime absurdo e monstruoso privou, ontem, o nosso país dos serviços de um dos brasileiros que mais enriqueciam o seu patrimônio moral. Dotado de ânimo forte, nobre e generoso, Virgílio de Melo Franco era dos poucos que sabem resistir no plano das idéias com a autoridade que lhes dá um desprendimento sem par.

Essa tempera de homens, na vida pública, não nos é comensal. Nos tempos infelizes, quando os povos de melhor caráter se sentem abandonados pela Providência, batidos pelos mais duros infortúnios, chegam momentos de abandono e desânimo, que são como os remansos ensombrados nos grandes rios que mugem arremetendo as corredeiras. Pois, era nesses momentos que crescia o ânimo de Virgílio borbotando no fundo do seu temperamento viril a consciência do seu dever patriótico.

Homem de rara inteligência e sensibilidade, já tendo angariado preciosas reservas de experiência política, Virgílio tará, por esses motivos, grande talta na vida pública brasileira. Contudo o maior destaque que sua morte acarreta ao Brasil é no seu pequeno tesouro de atributos morais de escol, que não se inventam nem se improvisam; vêm de uma velha estirpe, apriam-se na casa paterna, rebrilham como as gemas preciosas, antes mesmo que as lições da vida as venham lapidar.

Quando sofrem perdas como essa, os brasileiros que ainda tenham o velho Brasil na alma e no sangue devem meditar na missão que lhes pesa sobre os ombros, lembrando que, tanto menos sejam em número, maiores suas responsabilidades e encargos. Se o destino, cruel e injusto, ceifou cegamente ao nosso lado, afirmemo-nos tressdobradamente fortes e constantes.

Os exemplos de Virgílio não são episódios ou gestos esporádicos. São toda uma vida que se formou sob um signo de honra, na coerência das atitudes, na firmeza das intenções e no desinteressado amor ao Brasil, que passa de mão em mão, como um tacho, ao inafugável serviço da Pátria.

O Que Se Sabe e o Que Se Ignora do Crime Que Emocionou Todo o País

"Minha casa sou eu quem defende" — foi a frase-chave e o motivo da morte do sr. Virgílio de Melo Franco. Com ela, recusou a proteção policial que o delegado de Segurança Política lhe ofereceu. Com ela nos lábios, respondeu aos rogos da esposa, no momento extremo, quando ela tentou inutilmente impedi-lo de sair ao encontro do assassino.

RECUSOU A POLICIA

O assassino, ex-empregado da vítima, dispensado há alguns dias, pelos motivos e nas circunstâncias que abaixo detalharemos, já fizera duas tentativas anteriores frustradas, numa das quais foi visto e reconhecido pela sra. Virgílio de Melo Franco. Verificou-se o fato na quinta-feira da semana passada, quando se encontrava o sr. Virgílio de Melo Franco ausente de casa e do Rio, em viagem política à Minas. Pressentido e reconhecido, então, pela sra. Dulce de Melo Franco, esposa do líder mineiro, deu esta o alarma, o que, entretanto, não impediu o assassino de praticar um pequeno roubo em dinheiro e sobretudo do revolver de sua futura vítima.

Voltando de Minas sábado, procurou o sr. Virgílio de Melo Franco o delegado de Segurança Política, major Adauto Esmeraldo, a fim de obter licença para a compra de novo revolver, pois o seu fôra roubado nas circunstâncias que então narrou aquela autoridade. Deu-lhe o major Esmeraldo a referida licença, e, como fosse sábado e não houvesse mais tempo de adquirir a arma, emprestou-lhe um revolver daquela Delegacia. Prometeu capturar o assassino e ofereceu, na ocasião, garantias pessoais, inclusive para proteção policial de sua residência. Estas, o sr. Virgílio de Melo Franco recusou-as com aquelas palavras: "quando eu estiver no Rio não será preciso; minha casa sou eu quem defende".

Nos primeiros dias desta semana, tendo comprado o novo revolver — voltou a procurar o major Esmeraldo para devolver-lhe a arma e agradecer-lhe, que fez aliás, apresentando-o com uma biografia de Napoleão.

...UDAR-SE-IA ONTEM. Como, porém, o criminoso não houvesse sido capturado, era, Dulce de Melo Franco manifestava a maior inquietude sobre a possibilidade de se repetir o assalto, então com consequências funestas. Tais eram os seus pressentimentos e estado nervoso que o marido prometeu atendê-la no sentido de se ausentar da casa de madrugada, dando o local ermo em que acha a mesma situada, o que deveria o casal fazer ontem, transferindo-se para um hotel de veraneio fora da cidade durante estes dias ferias, e, de volta, para um hotel no Rio, de maneira mais prolongada. (Aliás, no dia de ontem pretendia o sr. Virgílio de Melo Franco entregar-se ao esporte da caça, seu favorito, o que faria, em Cabul, fronteira de Minas e Estado do Rio na companhia de seu amigo Altair Rezende, advogado em Juiz de Fora — tendo o assassino se servido da arma que a vítima preparara já para este passeio).

A BRUTAL EMBOSCADA. Os pressentimentos e receios de D. Dulce eram, porém, tão fortes que não conseguia a ilustre senhora, à noite, dormir. Era o que acontecia na noite de anteontem para ontem. Cerca de quatro e pouco da manhã, fez-lhe ver o marido que deveria dormir e deixar de lado as preocupações, pois o dia não tardava a clarear e, com este, se dissipavam as ameaças e presságios. Não teve, entretanto, a ilustre senhora, tempo para adormecer, pois logo depois principiou a escutar ruídos suspeitos no andar terreo, seguindo-se de perto de um tiro. Ato contínuo, o sr. Virgílio de Melo Franco munuiu-se de seu novo revolver se encaminhou para a porta do quarto. Tentou ainda a esposa demovê-lo, pedindo-lhe que não saísse, pois do contrario o matariam. Foi quando o sr. Virgílio de Melo Franco disse pela segunda vez aquelas palavras: "não, a minha casa sou eu quem defende". E, dizendo-as abriu resolutamente a porta, que dá para o hall superior da escada, saindo. Mal teve tempo de fazê-lo, pois o criminoso, emboscado no alto da escada, desferiu-lhe de chofre a carga mortal de chumbo da sua espingarda de caça, marca "Pipe-Bayard", calibre 33, cano duplo, chumbo 3 — carga que atingiu a vítima em cheio no fígado, determinando-lhe a morte quase instantânea. Ferido mortalmente, contudo, pôde ainda o sr. Virgílio de Melo Franco, caído de joelhos, descarregar toda a munição de seu revolver sobre o assassino, que foi atingido por tres projectis — um no coração, outro no ombro e o terceiro no braço — caindo morto na própria escada de onde alvejara sua vítima.

O CENTRO DAS DUVIDAS. O centro de todas as dúvidas reside num projectil que se encravou num comodo estranho e, até certo ponto, distante do local dos acontecimentos: na escada de serviço. Supunha-se a principio ser esta bala de calibre diverso

(Conclui na 2.ª pág.)



No cemitério de S. João Batista, quando os restos do grande batalhador desfilam ao jazigo, para fazer companhia aos de seus ilustres antepassados

O ENTERRO DO GRANDE LIDER DEMOCRÁTICO

Durante todo o dia de ontem, a residência da família Melo Franco esteve repleta de amigos e figuras destacadas da política e administração, que ali foram apresentar condolências pelo brutal assassinio de Virgílio de Melo Franco, que pereceu quando procurava defender a inviolabilidade de seu lar.

DESFILE

Perante o corpo do ilustre homem publico assassinado por um seu ex-empregado, às 5 horas da manhã de ontem, desfilarão centenas de pessoas que sentiram vivamente a perda do valioso político mineiro.

Entre os presentes encontravam-se o brigadeiro Eduardo Gomes; srs. Prado Kelly, José Americo de Almeida, Osvaldo Aranha, Ferreira de Souza, Hamilton Nogueira, Artur Santos, Figueiro Gonçalves, Matias Olimpio, Meio Viana, Vespasiano Martins, J. C. de Macedo Soares, Plínio Pompeu, João Alberto, Odilon Braga, Edmundo da Luz Pinto, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Francisco Negrão de Lima, Blas Fortes, Jose Maria de Alkmin, Israel Pinheiro, Benedito Vala-

(Conclui na 2.ª pág.)



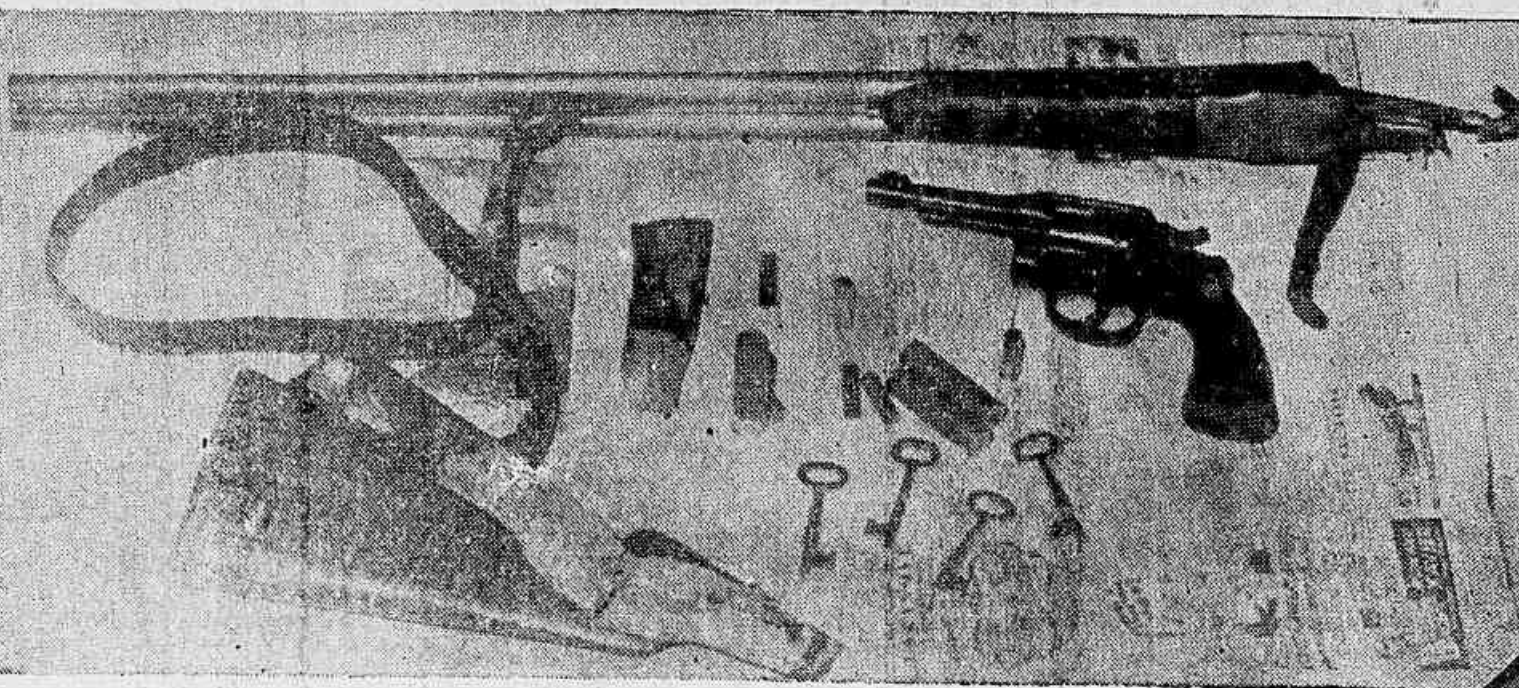
O Brigadeiro Eduardo Gomes entra na câmara ardente do companheiro de 45 ontem tombado. Segue-o o ministro João Alberto

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Outubro de 1948

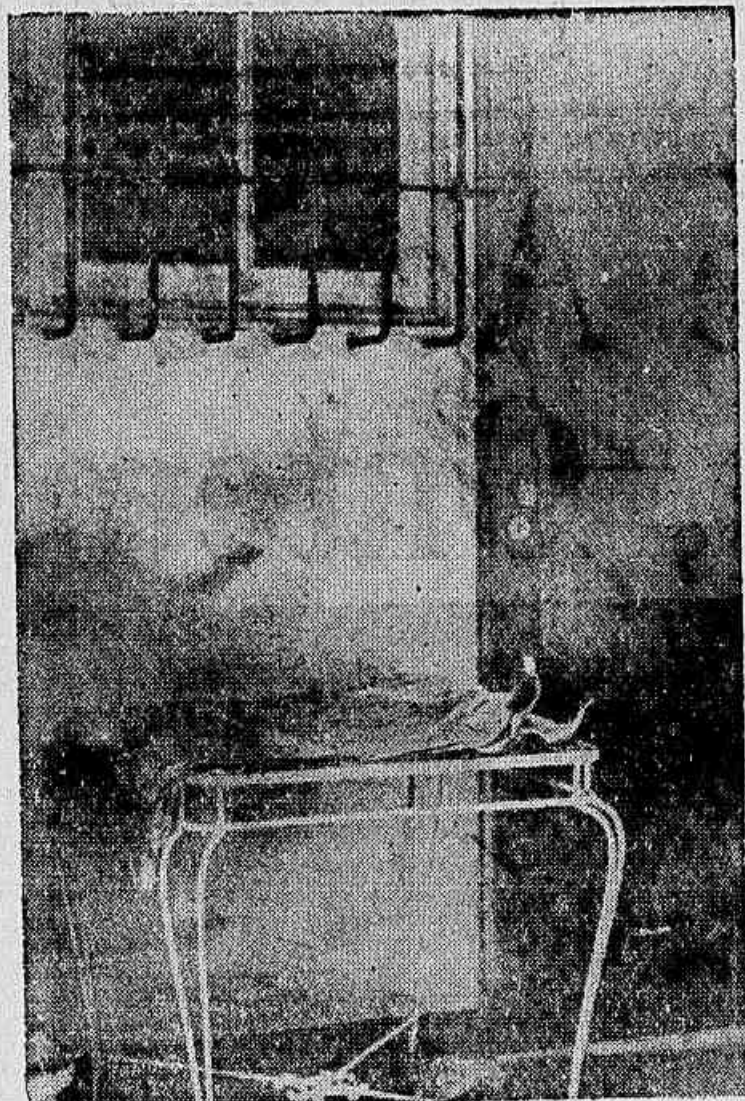
Realiza-se hoje, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos, relativo ao mês de outubro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas de hoje, na sede da Companhia.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO



O revolver de Virgílio de Melo Franco e a espingarda de caça que o novo empregado pretendia acabar de matar o assassino casa, encontradas no local do assassinato, assim como os dois cartuchos da espingarda, dos quais usou apenas um

A Brutal Emboscada Que Abateu Virgílio de Melo Franco, Ontem



A mesa utilizada pelo criminoso para quebrar o vidro da janela, por onde apanhou a chave da porta

(Conclusão da 1.ª pág.)

das usadas pelos contendores, fazendo desconfiar da existência de um terceiro personagem, pelo menos de uma terceira arma, nos acontecimentos. Essa informação foi depois contestada, verificando-se que o calibre da arma e o mesmo do revólver do sr. Virgílio de Melo Franco. Duas hipóteses se fizeram em torno deste tiro extra: uma no sentido de considerá-lo um recurso empregado propositalmente pelo assassino ou algum possível cúmplice, e destinado a despertar e atrair a vítima a deixar o quarto de dormir pela outra escada, onde se emboscara o criminoso; outra hipótese atribuindo o disparo na escada de serviço ao próprio Virgílio de Melo Franco, que nesse caso teria tido uma luta mais prolongada com o assaltante, a qual se basaria aliás na única testemunha dos acontecimentos, d. Dulce de Melo Franco, que, de resto, não pôde prestar uma narrativa ordenada dos fatos, dado seu estado nervoso extremamente delicado.

A seguir, damos uma narrativa circunstanciada dos acontecimentos de acordo com a versão dada pelas investigações policiais até ontem à noite.

EXPIROU NOS BRAÇOS DA

ESPOSA
Ao dar o último tiro, o revolver caiu das mãos do sr. Virgílio de Melo Franco sobre uma cadeira, no andar térreo. Obedecendo, o presidente da U. D. N. de Minas ainda caminhou até a porta do seu quarto, onde caiu, no momento em que sua esposa, d. Dulce, saiu para ver o que se estava passando. A ilustre senhora seguiu, então, a cabeça do esposo, que expirou nos seus braços.

Empregados e vizinhos que ocorreram ao local atraídos pelos tiros providenciaram uma ambulância, a pedido da sra. Dulce, que não se conformava com a morte do esposo, e um carro da Rádio Patrulha.

UMA UM EX-EMPREGADO
No segundo degrau de baixo para cima encontrava-se o cadáver do assaltante, tendo para cima encontrava-se o cadáver da vítima, justamente a que ele utilizou para matar o sr. Virgílio de Melo Franco.

Com a chegada dos empregados, foi ele facilmente identificado. Tratava-se do ex-empregado da casa Pedro Pereira Santiago, de 22 anos de idade, branco, natural de Uberaba em Minas, que fora trazido há três meses, pelo próprio sr. Virgílio de Melo Franco, para trabalhar em sua residência.

Todavia, ultimamente, Pedro não se vinha comportando decentemente para com a empregada da casa, a doméstica Maria Amélia Miranda, de 18 anos de idade. Em virtude desse procedimento, d. Dulce, no dia 14 do mês corrente, o despediu, admitindo em seu lugar Antônio Ferreira Alves Filho, de 22 anos, branco, solteiro.

O PRIMEIRO ASSALTO
Não obstante haver sido despedido, Pedro Pereira Santiago ficou perambulando pelas proximidades da residência. No dia 20 foi ele surpreendido por Antônio Ferreira Alves Filho nos fundos da residência. Chamado à razão, declarou Pedro que não tinha onde passar a noite, pelo que lhe pediu que o deixasse ficar na garagem. O que foi concedido.

Na madrugada do dia 21, d. Dulce, que não sabia que Pedro pernoitara na garagem, fora despierta por passos no interior de sua residência. Como o sr. Virgílio de Melo Franco estivesse para fora, levantou-se e saiu a fim de chamar o empregado. Nessa ocasião, reconheceu no ladrão que acabava de saltar para o telhado, pela janela, o ex-empregado Pedro Pereira Santiago.

Com a chegada dos empregados, verificou aquela senhora que o ladrão lhe havia carregado quatro bolsas, uma de crocodilo, com a importância de Cr\$ 80,00, que se encontrava numa delas, e um revólver de propriedade do sr. Virgílio.

APRESENTOU QUEIXA A POLÍCIA

A's 11 horas do mesmo dia, ou seja, 21 do corrente, a sra. Dulce de Melo Franco apresentou queixa ao comissário La Cerdia, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, a qual

ganda e soluçando, apenas disse poucas palavras de pesar.

PESAR DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Clemente Mariani, alem de comparecer pessoalmente ao enterro, transferiu sine-die a inauguração das novas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, que se realizaria ontem.

foi registrada sob o n.º 899, no livro de ocorrências da delegacia.

Em virtude dessa queixa foi feito até exame pericial no local.

Muito embora houvesse a sra. Dulce dito à Polícia quem era o assaltante, e se visse nas proximidades do local, chegando mesmo a ameaçar até o empregado Antônio Ferreira, a Polícia não tomou qualquer providência para o prender.

A TRAGÉDIA QUE A POLÍCIA NÃO QUIS EVITAR

Na madrugada de ontem, Pedro Pereira Santiago, estimulado sem dúvida pela complacência da Polícia, voltou a assaltar a residência do sr. Virgílio de Melo Franco. Para penetrar na mesma, colocou uma pequena mesa perto da janela da cozinha. Após colocar sobre a mesma um jornal, subiu cautelosamente, e por entre as grades de ferro, conseguiu quebrar o vidro da janela. Feito isso, com um pedaço de arame de que vergou a porta, meteu o braço por entre o vidro quebrado e retirou, com muito cuidado, a chave que estava na fechadura da porta da cozinha. Feito isso, abriu a porta, entrou e tornou a fechar a porta, pelo lado de dentro.

Uma vez no interior da residência, dirigiu-se para o banheiro, onde sabia existirem algumas armas de caça do sr. Virgílio de Melo Franco, e retirou a espingarda de dois canos já mencionada e a carregou com dois cartuchos.

ABRIU TODOS OS BICOS DE GÁS

Encontrando-se armado e já tendo as chaves, em número de 4, das diversas dependências da casa, Pedro Santiago dirigiu-se à cozinha e abriu todos os bicos do gás, o que já havia feito no banheiro. Seguiu depois para a escada a fim de galgar o andar superior, onde estão situados a alcova do casal e o quarto de vestir, onde eram guardadas as joias. No alto da escada travou então o mortal duelo de tiros acima descrito.

QUEBROU A ESPINGARDA

O empregado Antônio Ferreira Alves Filho, que, desesperado pelos tiros, foi um dos primeiros a chegarem ao local, ainda viu que o natrão caminava, cambaleando, para o quarto. Ato contínuo, vendo Pedro Santiago calado na escada, correu para ele, e, segurando a espingarda pelo cano, vibrou-lhe violenta pancada. A fim de acabar de matar o que de fato já estava morto. A arma, entretanto, bateu violentamente no corrimão patinatório e atingindo levemente Pedro na cabeça.

REPELIU A POLÍCIA

A sra. Dulce ao ter conhecimento de que se encontrava na casa o comissário Lacerda, por coincidência a mesma autoridade a quem se queixara do primeiro assalto, recusou-se terminantemente a recebê-lo ou mesmo a fornecê-lhe quaisquer esclarecimentos.

NENHUMA IDENTIDADE DO CRIMINOSO

O delegado de Pintos e Roubos, sr. Gabino Bezouro Cintra, que se encontrava na delegacia da Polícia Central, ao ter conhecimento do fato, dirigiu-se ao local, onde já encontrara o comissário do 1.º Distrito e um carro da Rádio Patrulha e os peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Passando revista nos bolsos de Pedro Pereira Santiago, as autoridades encontraram aliás 4 chaves de dependências da residência do sr. Virgílio de Melo Franco, uma carteira da Caixa Econômica, correspondente a uma conta corrente, um canivete, e um cartão da "Casa Santo Antônio", de propriedade da firma J. Araújo Junior, sita à rua Senador Bernardo Monteiro, 66, em Benfica. Não foi encontrado qualquer documento.

O cadáver de Pedro foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

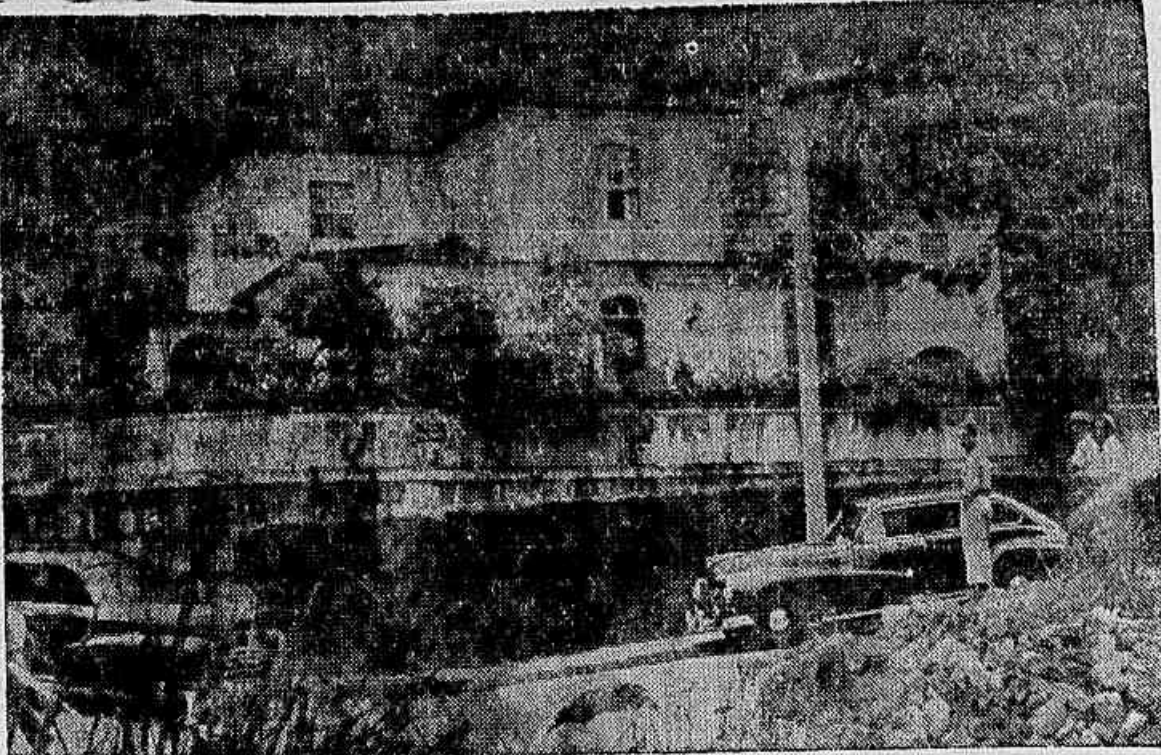
NÃO FOI AUTOPSIADO

Por determinação do general Lima Câmara, chefe de Polícia, que compareceu ao local, o diretor do Instituto Médico Legal, sr. Gesse Miranda, foi examinado o cadáver do sr. Virgílio de Melo Franco, no próprio local, para atestar a "causa-morbo" a fim de ser dada uma necropsia que, de outra maneira, teria de ser feita naquele Instituto.

FOI DECIDIDO A EXTERMINAR A FAMÍLIA

Abordado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o delegado Gabino Bezouro Cintra, declarou-nos o seguinte:

— Tenho a impressão, e tudo leva a crer, que Pedro entrou na residência decidido a exterminar toda a família e ele próprio. Pois de outra maneira não se compreende que ele tenha



A casa da rua Maria Angelica

A Vida do Combatente da Democracia Cuja Morte Cobriu de Luto o 29 de Outubro de 48

O trágico assassinio do sr. Virgílio de Melo Franco assinala a perda de uma das figuras mais eminentes de homem público do Brasil. Sua vida está cheia dos mais belos exemplos de dedicação à causa pública, de desvelo pelas co-

isas do povo e de confiança nos postulados democráticos. Os traços biográficos que, a seguir, serão transcritos, darão uma ligeira idéia do que foi a admirável lição dessa vida que todo o país pranteia, neste momento.

DADOS BIOGRÁFICOS

O sr. Virgílio Alvim de Melo Franco nasceu em Ouro Preto, a 10 de junho de 1897.

Descendente de duas famílias da melhor tradição mineira, seus antepassados encheram os annais da história política de Minas, através de serviços relevantes prestados ao Estado, nos mais altos postos de governo.

Seu pai, Afrânio de Melo Franco, projetou seu nome alem das fronteiras estaduais, para situar-se entre as figuras mais eminentes do país, para não falar no mais elevado conceito que desfrutava nos círculos internacionais.

Seu avô materno, Cezario Alvim, participou das lutas republicanas fora em seguida merecer as preferências do eleitorado, vindo a governar o Estado de Minas Gerais durante quatro anos seguidos. Até hoje, seu nome é constantemente lembrado nas crônicas políticas estaduais.

O outro avô, também chamado Virgílio de Melo Franco, distinguia-se entre os nomes mais eminentes da magistratura e das letras jurídicas de Minas. Constantemente, vêm a pelo citações em torno de suas atitudes e seus arrestos na mais alta Corte de Justiça do Estado.

Afonso Arinos, notável homem de letra, por todos conhecido, celebre por seus contos, era tio de Virgílio de Melo Franco.

Fazendo o curso de humanidades nesta capital e nos colégios da Europa, onde, por varias vezes, acompanhou seu pai nas missões oficiais de representação do Brasil, sr. Virgílio de Melo Franco veio a formar-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na turma de 1918.

Chegou a exercer a advocacia, logo depois de formado, no foro do Distrito Federal e Belo Horizonte. Mas, cedo, era atraído pelo fragor das lutas políticas, e, aderindo à vocação pública, em breve, fundava nesta capital "O Dia", órgão de acentuado cunho político. Embora de curta duração — "O Dia" circulou apenas por dois anos, de 1921 a 1923 — neste jornal, ao lado de Tristão da Cunha e Azevedo Amaral, os editoriais de Virgílio de Melo

fechado a porta por onde entrou, pelo lado de dentro, e tinha aberto todos os bicos de gás existentes no palacete.

E o que nos diz da existência de um terceiro? Por enquanto é prematura qualquer declaração positiva. Muito embora, ache remota qualquer idéia a respeito, de vez que está completamente explicada a origem da bala que atingiu a parede da copa, que foi o primeiro tiro disparado pelo sr. Virgílio de Melo Franco, foram detidos e conduzidos para a Divisão de Polícia Política o empregado Antônio Ferreira Alves Filho, a doméstica Maria Amélia Miranda, com quem o criminoso teve o "caso" que lhe custou a demissão e o "chauffeur" do sr. Virgílio de Melo Franco.

EM CAMARA ARDENTE
O corpo do dr. Virgílio de Melo Franco, depois do exame do diretor do Instituto Médico Legal, ficou em camara ardente na própria residência da família enlutada.

VERDADEIRA ROMARIA
Logo que a cidade teve conhecimento do infasto acontecimento correu para a casa do ilustre procer mineiro grande número de amigos, admiradores e correligionários do que danos noticiário destacado em outro local.

Francisco marcaram, desde logo, o sentido profundo e retilíneo de toda sua vida política.

Por esta mesma ocasião, foi eleito deputado estadual, e, na Assembléia de Minas, permaneceu por oito anos, de 1922 a 1930.

Foi nesta época, muito moço ainda, pois contava somente trinta e dois anos de idade, que o ilustre brasileiro, ontem desaparecido, viu crescer em torno de si a admiração de todo o país, por consequência do importante papel que desempenhou naquele movimento revolucionário.

Agitava-se a Nação contra as manifestações reacionárias dos governos que se sucediam na União, quando os liberais se agruparam em torno de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, para a suprema arrancada que envolvia as melhores esperanças para os nossos destinos democráticos.

Nesse momento, o sr. Virgílio de Melo Franco revelou qualidades excepcionais de lutador subterrâneo, destacando-se entre os companheiros na derrubada do despotismo. Mais tarde, esses dias frustrados nas suas legítimas reivindicações, consagrariam as páginas do "Outubro de 1930". Livro de autoria do iminente mineiro e cujas edições se esgotaram por diversas vezes.

Eleito deputado federal à Assembleia Constituinte de 1934, pelo Partido Progressista de Minas, foi líder de sua bancada até o momento em que, traído pelo governo federal, abandonou as hostes oficiais e foi tornar na oposição, deixando explicada sua atitude em discurso memorável pronunciado da tribuna da Câmara.

Desde então, acentuaram-se o vigor e a disposição do seu combate ao governo, a medida que este resvalava, cada vez mais, no plano inclinado da democracia, para afundar, de uma vez, no charco da ditadura.

Nesse período, ao lado de suas atividades parlamentares, o sr. Virgílio de Melo Franco tinha seu nome constantemente gravado nas colunas dos jornais cariocas, em colaborações permanentes do DIÁRIO CARIOCA e do "O Jornal". Desdobrando-se na sua participação política, sobrava-lhe tempo para as correspondências ao "Estado de Minas" e à "Folha de Minas", ambos de Belo Horizonte.

Finalmente, nos dias negros do estadonovismo, seu nome foi subindo de grandeza a partir de 1943, com a assinatura do "Manifesto dos Mineiros", que lhe valeu a demissão de todas as empresas das quais era diretor — até atingir o ponto máximo nos dez primeiros meses de 1945 os quais culminaram no 29 de outubro com o restabelecimento das instituições constitucionais.

Neste momento decisivo para os destinos da liberdade no país, o sr. Virgílio de Melo Franco voltou a revelar aquelas mesmas qualidades que o distinguiram em mocidade, na articulação revolucionária.

Como secretário geral da U. D. N., ficou devendo-lhe o Brasil serviços inestimáveis na recuperação da dignidade do seu povo. Companheiros e partidários rendem-lhe, sem reservas, os mais justos encontros na tarefa de coordenação dos elementos que acabam por extirpar o cancro da ditadura da suprema direção do governo federal.

Estas mesmas passagens históricas iriam, de novo, servir

ao sr. Virgílio de Melo Franco para outro importante trabalho "A Campanha da UDN" — livro que, melhor do que qualquer revelará aos posteriores o que foi aquela luta de amor à democracia.

Dentro da UDN, o sr. Virgílio de Melo Franco, nesses últimos três anos, cresceu de respeito na firmeza de suas definições, através do movimento denominado "Resistência" — motivo de outra obra igualmente importante, "sob o signo da Resistência" — e dentro dessa admiração acabou na presidência da UDN mineira, onde a morte brutal veio por fim a uma das vidas de maior inspiração para os brasileiros de todos os tempos.

DOIS FATOS

O desapego às funções oficiais, na renovada confiança da missão oposicionista, foi talvez a marca característica da personalidade política do sr. Virgílio de Melo Franco. Dois fatos ilustram bem o registro.

Buscando recompor uma situação junto ao sr. Virgílio de Melo Franco, o chefe do governo de então, sr. Getúlio Vargas, convidou-o para embaixador do Brasil em Washington, quando o sr. Osvaldo Aranha deixou a representação brasileira naquele país amigo.

A recusa cabal foi a resposta ao governo.

Também, nos primórdios da política coalicionista, o sr. Virgílio de Melo Franco foi igualmente convidado pelo atual governo do general Dutra, para ser o delegado do Brasil à Assembleia Geral da ONU.

Como da outra vez, o convidado recusou a convite, apontando o sr. Raul Fernandes como a figura mais indicada para aquela missão.

Emitirá Certificados de Qualidade Para Artífatos de Borracha

INSTALADA A COMISSÃO TÉCNICA DE S. PAULO

Com a presença da direção do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo e de numerosos associados dessa entidade, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha instalou a Comissão Técnica de S. Paulo, para, de acordo com os artigos 15 e 16 do Regulamento baixado com a Resolução n.º 102/48, de 2 de julho do corrente ano, apreciar e emitir certificados de qualidade para artefatos de borracha que se destinam a exportação.

Composta de representantes oficialmente designados pelas respectivas entidades, ficou a Comissão Técnica de S. Paulo constituída por três membros, a saber: a) professor Francisco João Mafel, presidente e representante da Comissão Executiva de Defesa da Borracha; b) sr. José Genova, representante do Instituto de Pesquisas Tecnológicas no Estado de S. Paulo e c) sr. Váler Putz, representante da Indústria de Artefatos de Borracha no Estado de S. Paulo.

Foi deliberado que as Comissões Técnicas do Rio de Janeiro e de S. Paulo, além de examinarem os artefatos destinados a exportação, também emitirão pareceres sobre outros artigos, cujo estudo venha a solicitar a Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

O 29 de Outubro Reivindicou a Legitimidade do Poder Num Regime Legal — Declara Dutra

O GOVERNO NÃO FAZ POLÍTICA ELEITORALISTA, AFIRMA O BANQUETE DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Uma das solenidades mais marcantes da "Semana da Democracia" foi a de ontem, à tarde, no Palácio da Guerra, por ocasião do banquete das classes armadas ao sr. presidente da República, general Eurico Dutra.

O agape teve início pouco depois das 12 horas, comparecendo, além dos ministros Cabral Pereira da Costa, Silveira Noronha e Armando Trompowsky, os demais ministros de Estado, os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; os presidentes dos Superiores Tribunais Federal, Militar e Eleitoral, respectivamente, ministros

José Linhares, Silva Junior e Lafaite de Andrada; o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio.

Na qualidade de interprete das Forças Armadas, saudou o presidente da República, o brigadeiro Armando Trompowsky, que reafirmou a posição das Forças Armadas no sentido de defender a ordem constitucional estabelecida. Reafirmou os sagrados princípios do movimento de 29 de outubro, que, no seu dizer, "é uma legenda, uma tradição". Concluiu a sua oração, fazendo um brinde em homenagem ao sr. presidente da República "que governa a Nação com exemplar patriotismo".

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Agradecendo o general Eurico Dutra pronunciou a seguinte oração:

"Meus senhores: Meus camaradas:

As vozes unânimes e crendências do Exército, da Marinha e da Aeronáutica acabam de ressoar, autoritadamente, neste Palácio de Caxias, para assinalar a jornada de 29 de outubro como acontecimento de grande significação histórica, realizado sob a égide do desinteresse e obediente às convicções geradas da coletividade brasileira.

As Forças Armadas do Brasil quiseram exprimir a sua fé na Democracia e o seu pensamento uniforme de garantia ao nosso direito de viver livremente e com tranquilidade advertindo que os acontecimentos — que se processam e evoluem à nossa vista — traduzem necessidade de maior apresto e vigilância.

Foi excepcionalmente feliz o vosso interprete quando exaltou para o momento presente o caminho apontado pelo trabalho e pela poupança e ainda quando acentuou que as nossas Forças Armadas têm em verdade uma vocação patriótica: a de longe, bem longe das lutas partidárias, velar pelo destino da Pátria, sob a convicção de que devem ser subjugadas as correntes extremistas, francas ou subterrâneas, com propósitos imediatos ou afastados.

Essas expressivas palavras de apoio, camaradagem e incentivo, ouço-as agora, com redobrada emoção, na Casa histórica onde vivi os dias culminantes da minha carreira de soldado e onde começamos, em 29 de outubro de 1945, a restauração da Democracia. Aqui e então, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica exprimiram os anseios do povo brasileiro.

Inaugurada a Ligação da Segunda Adutora do Ribeirão Das Lajes

Discursos do Presidente e do Secretario de Viação — Mais 220 Milhões de Litros Dagua Para o Abastecimento da Cidade — Inauguradas Tambem as Placas da Avenida 29 de Outubro

O presidente da República inaugurou ontem, a convite do prefeito do Distrito Federal, a segunda adutora do Ribeirão das Lajes, obra que proporcionará à população carioca um suprimento de mais 220 milhões de litros dagua no abastecimento diário.

A LIGAÇÃO
A ligação da nova linha dagua foi feita no "booster" do Jaramento, pelo general Eurico Dutra, tendo antes o prefeito Mendes de Moraes pronunciado um discurso no qual relatou detalhes da obra realizada, ressaltando a sua importância para a cidade.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

COMEMORADA EM TODO O PAÍS A PASSAGEM DO 29 DE OUTUBRO

Inauguração Pelo Presidente da República de Um Núcleo Residencial Em Marechal Hermes — Atividades na Marinha

Como parte das festividades em homenagem à data de 29 de outubro, o presidente da República inaugurou, ontem, as novas residências de Marechal Hermes, compreendendo 1.030 casas construídas e, na ocasião, entregues aos labradores.

Na Praça Municipal, presidiu o General Dutra a solenidade de inauguração da placa comemorativa do "Conjunto Residencial Marechal Dutra".

A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A SUBVERSÃO
A campanha nacional contra a subversão, desenvolvida pelo Ministério da Educação e Saúde, através de todo o território brasileiro, inaugurou, ontem, as seguintes obras, a concluir:

Em Salvador (Bahia) — Pavilhão Infantil; Em Teresina (Piauí) — Pavilhão para tuberculosos; Em Aracaju (Sergipe) — Pavilhão para tuberculosos; Em Maceió (Alagoas) — Pavilhão do Sanatório Zvezdo Lima e o Dispensário Modelo do bairro do Barreiro; Em Belo Horizonte (Minas Gerais) — Dispensário Modelo e Pavilhão Infantil e a instalação de Abregratua na Santa Casa.

400 NOVAS RESIDÊNCIAS
Com a presença do sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, do coronel Joaquim Henrique Coutinho, representante do presidente da República, do sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e de líderes sindicais e grande número de pessoas, o presidente do Instituto dos Comerciantes, sr. Remy Archer, entre-

gou aos contribuintes devidamente classificados, as 400 novas residências que farão parte do conjunto residencial de Coelho Neto.

NA MARINHA
O ministro da Marinha e comitiva percorreram demoradamente as instalações do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", situado na Ilha das Enxadas, constituído dos edifícios da Administração, da Escola de Eletricidade, da Escola e Direção de Tiro, da Escola de Maquinaria e respectivas oficinas. Foi inaugurado por aquele titular o Departamento de Saúde do referido Centro de Saúde.

No Departamento do Pessoal, o almirante Renato de Almeida Gullibel procedeu à inauguração deste setor, constante de refeitório, sala de leitura, camarotes dos sub-oficiais, vestiários da guarda, etc. Por outro lado, o almirante Juvenal Greenhalgh inaugurou os dois pavilhões da Escola de Eletrônica.

Também foi inaugurada a nova sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio, comparecendo a cerimônia altas autoridades militares e civis. O vice-almirante Raul de Santiago Dantas, diretor geral da Marinha Mercante, elogiou as novas instalações da Capitania, seguido de vários outros oradores.

Com a presença do almirante médico Nelson de Barros Vasconcelos, diretor de Saúde

Agraciado Com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito o Min. José Linhares

A Cerimônia de Ontem no Catete, Com a Presença de Altas Autoridades Civis e Militares — Discursos do Presidente Dutra e do Chefe do Judiciário

Realizou-se ontem, no salão de honra do palácio do Catete, a cerimônia de entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, pelos seus relevantes serviços prestados à causa da legalidade no Brasil.

Estiveram presentes todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar, o professor Pereira Lira, o general de brigada João Vaidetaro de Amorim Melo, o vice-presidente da República, senador Nereu Ramos e outros.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fazendo a entrega da condecoração, o presidente Dutra pronunciou breves palavras, declarando que pela primeira vez na vida da República o Governo do Brasil exerce o direito de galardoar com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito aqueles que se tornam credores do reconhecimento da Nação. E concluiu:

"Chamado à Presidência da

República, em momento de rara delicadeza, vossa excelência, serviu a nossa pátria de forma exemplar e prestou contribuição decisiva à causa de reingresso do povo brasileiro no sistema representativo e na reestruturação das suas instituições democráticas.

A distinção que ora confirma a vossa excelência traduz assim o reconhecimento nacional pelos serviços prestados à República e à Democracia.

O ministro José Linhares agradeceu a distinção que lhe era conferida, referindo-se ao apreço que o presidente da República demonstra pelo Poder Judiciário.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846
Quitanda, 59 - 3.º — Sala 21 — 22-0009 — 23-0578

(DIARIAMENTE)

DR. ROBERTO BREA

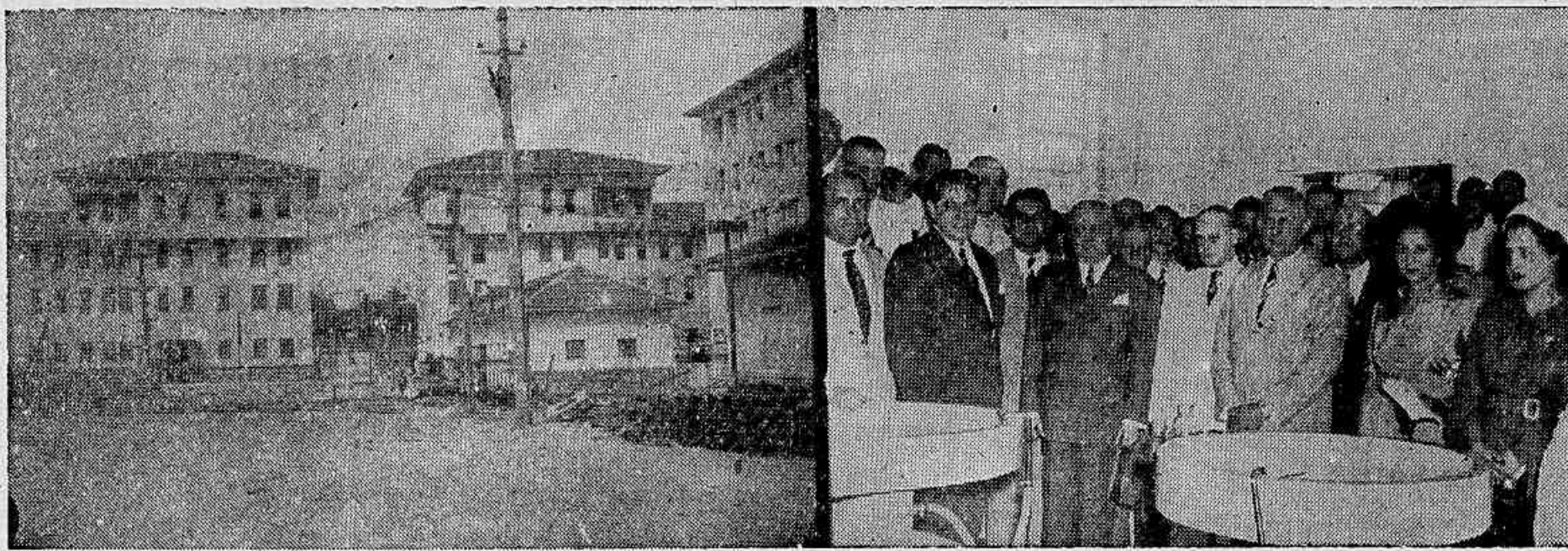
Médico-Dentista

DIARIAMENTE

Consultório:
Largo Carioca, 5 - 4.º
S/405 — Fone: 42-8448
Ed. Carioca

Moléstias de Origem Focal
focos dentários, amigdalinas, etc.

Hospital Estomatológico:
R. Conde de Bonfim, 716
Fones: 38-5913 e 38-5222
Tijuca



Os novos pavilhões de clínicas do Hospital do I. A. P. E. T. C., inaugurados pelo presidente Eurico Dutra. A direita, o presidente da República, o professor Pereira Lira, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, o ministro do Trabalho, observam as novas instalações

AMPLIADOS OS SERVIÇOS CLÍNICOS DO MODERNO HOSPITAL DO I. A. P. E. T. C.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGUROU OS NOVOS PAVILHÕES — COMPLETA ASSISTÊNCIA AOS ASSOCIADOS — INSTALAÇÕES TÉCNICAS DOS NOVOS SERVIÇOS

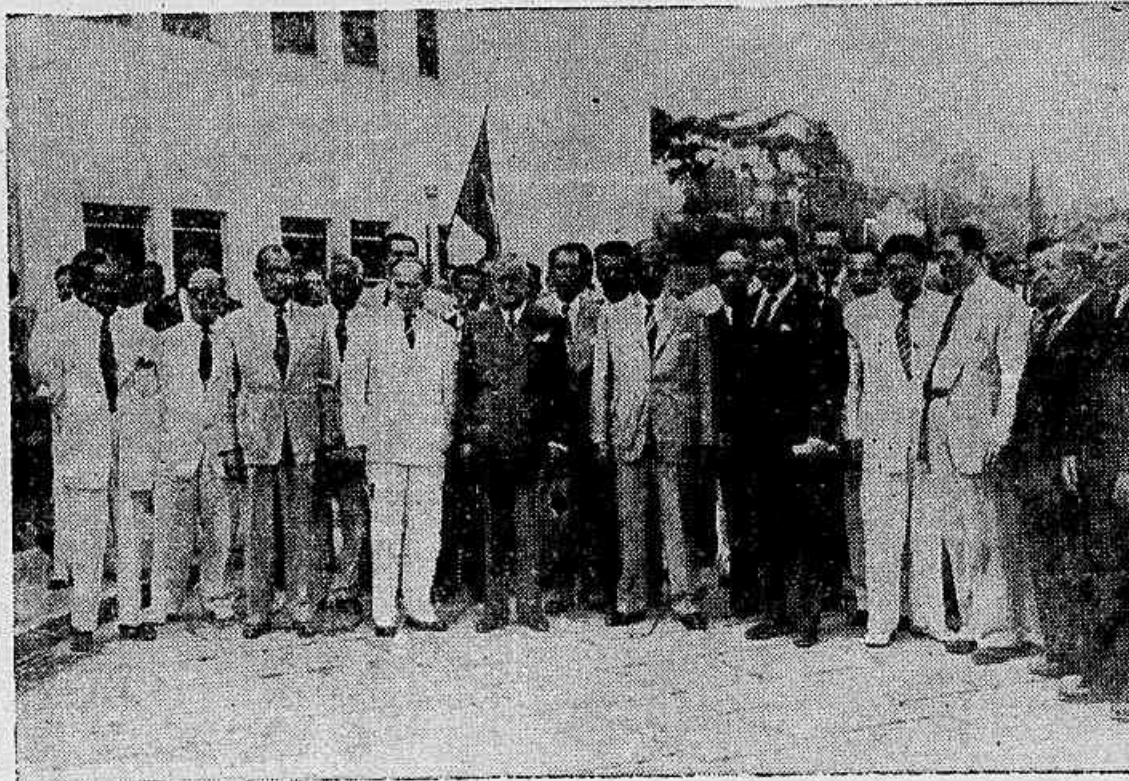
Comemorando a passagem da data de 29 de outubro, marco inicial dos acontecimentos históricos que levaram o país ao seu verdadeiro sentido democrático, o presidente da República inaugurou os três novos pavilhões de serviços clínicos do Hospital do I. A. P. E. T. C., que, situados na Avenida Londres, esquina de Avenida Brasil, em Bonsucesso, vêm completar os setores de assistência social em prol dos associados daquele grande Instituto.

O moderno Hospital dos empregados em transportes e cargas obriga atualmente cerca de duzentos enfermos, que ali recebem o mais completo tratamento clínico por intermédio de um perfeito aparelhamento técnico e sob a competente orientação e uma escolhida equipe de médicos do Instituto. Destinado a proporcionar assistência médica e hospitalar aos associados do I. A. P. E. T. C., o Hospital faz parte da rede de cinco, espalhados nos principais Estados do Brasil. Com a ampliação de sua capacidade e os novos serviços inaugurados, o Hospital abriga atualmente uma média de trezentos enfermos, inclusive cinquenta internados na maternidade, epos: de motoristas, esportistas e empregados em transporte terrestre.

OS NOVOS PAVILHÕES E SERVIÇOS
A inauguração dos três novos pavilhões foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, estando presente, também, o sena-

dor Ivo de Aquino, ministro do Trabalho, professor Pereira Lira, o presidente de vários Institutos, representantes do

primeiro pavimento, o do Serviço de Anatomia Patológica, encontra-se a grande sala para autópsia, uma cupula, Servi-



Após a inauguração dos novos pavilhões, o presidente da República recebe uma manifestação dos associados do Instituto

todos os sindicatos filiados ao I. A. P. E. T. C., jornalistas, associados e grande número de pessoas. Precisamente às 9 horas, o

sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, que mostrou ao chefe da Nação o vasto aparelhamento recentemente adquirido para o Hospital. No

se encontra sob a orientação do médico Alberto M. de Carvalho, segue-se o Serviço de Sorologia e Anatomia Descritiva, Topografia e Patologia, tendo ainda uma bem montada sala de projeções e aulas.

O segundo pavilhão é destinado ao Serviço de Microbiologia, a cargo do dr. Roberto Costa, conhecido especialista e considerado um dos maiores estudiosos do assunto. Ali, também se encontra instalado o Serviço de Isolamento, dotado de 60 leitos. Aos presentes foi mostrada uma caixa de produtos farmacêuticos fabricados no departamento. O Serviço está a cargo do farmacêutico Enéas Nunes de Miranda.

O terceiro e último pavilhão inaugurado foi o do Banco do Sangue, cuja importância reflete-se em diversos setores das clínicas do novo Hospital. Ao se retirar, o presidente da República expressou ao sr. Hilton Santos a sua boa impressão pelo desenvolvimento dos serviços de assistência médica e social que vem sendo executados pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões do Instituto de Transportes e Cargas.

INAUGURAÇÕES NOS ESTADOS

Em cumprimento do programa de obras em prol da assistência aos seus associados, o I. A. P. E. T. C., ontem inaugurou novos ambulatorios nos Estados de São Paulo e do Ceará, tendo o sr. Hilton Santos comparecido à solenidade inaugural do novo ambulatorio São Paulo.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A POLÍTICA SOCIAL E OS TRABALHADORES

discurso que o sr. general Eurico Dutra pronunciou, ontem, no Ministério da Guerra vale como uma mensagem dirigida à Nação. Há nesse documento, lido justamente nas comemorações do 29 de outubro, trechos como este: — "Posso assegurar aos que sabem o que é trabalho que o governo velará, como tem velado, pelas garantias dos trabalhadores e servidores da Nação. O meu governo não faz, nem quer fazer política eleitoralista, pois não tem interesses dessa ordem a defender. Vai ao encontro do trabalhador para lhe assegurar o que de direito lhe pertence, sem por isso julgar-se credor de sua submissão. O reconhecimento da justiça social não se pode sujeitar às contingências da política".

Isso é um flagrante contraste com a famosa atuação trabalhista do "pai dos pobres". A demagogia do ditador em torno da política social do seu governo tinha apenas um objetivo: construir em torno de sua pessoa um círculo de ferro, composto das massas trabalhadoras.

Era assim que o sr. Getúlio Vargas fazia a sua política pessoal, no afã de obter popularidade fácil, entre gente simples e ingênua.

O ditador via nas massas trabalhadoras um elemento útil às suas ambições. Explorava-as com discursos mirabolantes no 1.º de Maio e em outras cerimônias "cívicas" que a sua famulagem organizava não era tarefa difícil para o fundador da "democracia de substância". Os trabalhadores ucrriam a essas manifestações. Mas todo mundo sabia como e porque eles compareciam. Jamais as aclamações dos homens de trabalho ao sr. Vargas foram espontâneas. Sempre houve a ameaça das celebradas Juntas Governativas dos Sindicatos e do Departamento Nacional do Trabalho, onde o sr. Segadas Viana pontificava.

Boa parte dos nossos trabalhadores deixou-se fascinar pela dialética do "pai dos pobres". A vanguarda pensante da classe, entretanto, sabia o que valiam as palavras e as promessas do ditador. A prova foi o vácuo que se formou em torno do sr. Vargas na época da sua queda.

Disse muito bem o general Eurico Dutra que "o reconhecimento da justiça social não se pode sujeitar às contingências políticas". Essa é a verdadeira orientação de um governo que realmente procure cuidar dos interesses do povo. O governo, fazendo justiça aos trabalhadores, não pode obrigá-los a ser seus eleitores de cabresto. Os operários são homens livres e têm o direito de seguir os partidos políticos do seu agrado. Isso é o que se faz e se adota numa democracia. Só se pensa de outro modo nos regimes de força, como era o do sr. Getúlio Vargas.

Afirmou ainda o sr. presidente da República que "a vigilância da Nação deve proteger a expansão da democracia e estar de sobreaviso contra os perigos da demagogia". Essa vigilância cabe a nós todos. Sejam quais forem os partidos a que se filiem, todos estão no dever de se manterem alertas, a fim de evitar que os adversários da democracia tentem, amanhã, um golpe semelhante ao que privou o Brasil, por oito anos, dos mais elementares direitos do cidadão.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Ainda o Trigo

NOTÍCIAS da Argentina dizem que o Brasil teria comprado 800.000 toneladas de trigo, ao preço de 60 pesos por 100 quilos no porto de embarque. Não podemos admitir que essa informação seja verdadeira.

A farinha extraída desse cereal sairá duas vezes mais cara do que a norte-americana. Ademais, nota-se acentuada tendência para a baixa. Assim, não se deve adquirir desde logo o artigo para um ano inteiro, por preço tão elevado. Ademais, em virtude do aumento

da produção tritícola em todos os continentes, a própria Argentina está convencida de que não poderá vender sua próxima safra além de 45 pesos por cem quilos.

E' verdade que recentemente ainda compramos 200.000 toneladas a 60 pesos. Foi um mau negócio. Mas houve uma justificativa: tínhamos um saldo em Buenos Aires e só por meio dessa operação conseguiríamos liquidá-lo. Pagamos um preço extorsivo, porém, não tivemos de despendar divisas.

Agora, entretanto, a situação é bem diferente: não há mais saldo em Buenos Aires e os preços desapareceram.

D QUE SE DIZ:

...QUE, no almoço de ontem das Forças Armadas ao presidente da República, pelo 2.º de outubro, não se conviou um único jornalista, embora o papel destacado que coube à imprensa nos acontecimentos que se festejavam...

...QUE o fato contrasta com os banquetes realizados no mesmo Palácio da Guerra ao tempo do ministro Eurico Dutra, que aliás não se deu mal com a prática...

...QUE, dando notícia da situação política de seu Estado, o sr. José Augusto observava: "Noutros lugares há crise por desacordo; no Rio Grande do Norte a crise é pelo acordo..."

...QUE, estando na tribuna da Câmara o sr. Crepory Franco falando com "tremolos" de voz, num fim de sessão, com três ou quatro deputados no recinto, e notando alguém que o orador falava apenas para o sr. Raul Pila, observou o sr. Vargas Neto, referindo-se ao aparelho para surdos que o colega libertado usa: "Qual, o Pila está com o rádio desligado..."

Falhas no HSP

Hospital dos Servidores Públicos tem sido muito elogiado pelos próprios funcionários. E, ao que dizem, um estabelecimento modelar. Tudo ali obedece aos mais modernos requisitos técnicos, existindo, ainda, uma ordem e uma disciplina absolutas. Não vamos contestar esse juízo em torno do HSP.

Ha, porém, muitas vezes descontentes. Funcionários que protestam contra certos detalhes que acham absurdos e prejudiciais aos seus interesses de contribuintes do IPASE. Não chegam a ser acusações de molde a anular, "in totum", os elogios que se fazem à direção do Hospital. São, entretanto, queixas que devem ter algum fundamento.

Não ficaria mal ao diretor do Hospital dos Servidores Públicos mandar apurar aquelas queixas a fim de ser verificada a sua procedência. Algumas poderão ser infundadas, outras poderão ser justas. E natural que haja falhas nos serviços do HSP. E estas só poderiam ser corrigidas pela prática. Se o diretor do Hospital atender, com espírito público, às reclamações que até a imprensa tem veiculado, dar-lhe-á uma demonstração de que não é um faccioso ou um convencido da perfeição da obra que está sob sua fiscalização direta.

Dispondo Sobre a Vantagem do Montepio Militar

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto, sobre extensão de vantagens de montepio do militar: "Art. 1.º — São considerados membros da família militar, para receber a pensão do montepio, além das pessoas a que alude o art. 1.º do Regulamento, o cônjuge e o filho do militar, nascido antes de 1.º de janeiro de 1939, de 6 de fevereiro de 1939, nos termos em que ficou por efeito do Decreto-lei n.º 8.908, de 28 de janeiro de 1936, os seguintes: a) — a mãe e os irmãos menores de 21 anos, se o militar houver morrido, na guerra, entre os anos de 1939 e 1945, desde que o marido ou pai dos últimos seja inválido ou incapaz fisicamente de manter a economia da lar; b) — os irmãos orfãos, menores de 21 anos.

Parágrafo único — As pessoas acima enumeradas seguir-se-ão, na ordem estabelecida pelo art. 1.º, citado, as que ali venham mencionadas no n.º 5.

Art. 2.º — Artandade, a invalidez e a incapacidade, bem como a viuvez de que, no seu n.º 4, trata o art. 1.º do citado Regulamento, produzirão o efeito que lhes é atribuído, ainda que se verifiquem após a morte do militar.

Art. 3.º — São extensivas aos herdeiros dos militares da F.A.B. que houverem tomado parte em operações de guerra, a Itália, as vantagens enumeradas no Decreto-lei n.º 8.794, de 29 de janeiro de 1948.

Art. 4.º — As disposições anteriores aplicar-se-ão às prestações vencidas, sem conferir, entretanto, direito e juros.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

O Presidente da República Fez-se Representar

O presidente da República solicitou ao deputado estadual Vasconcelos Torres, para representá-lo na solenidade de comemoração da Independência do Brasil, na vila capital do Estado do Rio.

F. J. Teixeira INTENSIFICAÇÃO DAS OBRAS RODOVIÁRIAS

LEITE

Em entrevista concedida a este jornal, o engenheiro Haroldo Pollard teve considerações muito interessantes sobre a situação do sistema rodoviário nacional e sugeriu providências visando a intensificação dos trabalhos de construção e pavimentação das estradas de rodagem.

Trata-se de problema da maior relevância para o progresso nacional e que precisa ser encarado com atenção e animo decidido.

Ao passo que os Estados Unidos possuem cerca de três milhões de quilômetros de estradas pavimentadas, temos, apenas, cerca de seiscentos quilômetros, o que é positivamente irrisório.

O sr. Haroldo Pollard declarou que a Missão Abbink estava bem impressionada com a orientação adotada, no Brasil, para solução dos problemas rodoviários, mostrando-se temerosa, porém, de que os recursos do Fundo Rodoviário Nacional sejam distraídos para outros fins, conforme sugestões que têm sido apresentadas.

Não acreditamos que tais sugestões, contidas no projeto de criação do Fundo Rodoviário Nacional, cheguem a ser vitoriosas. Qualquer recuo na linha fixada constituiria um verdadeiro crime contra o interesse do Brasil. Em vez de diminuição, os recursos destinados a obras e serviços rodoviários precisam ser ampliados e sua aplicação deve-

rá ser conseguida através de dois tributos consignados na Constituição Federal — o pedágio e a contribuição de melhoria.

No ano corrente, deverão ser despendidos em obras rodoviárias federais, estaduais e municipais cerca de dois bilhões de cruzeiros. Uma parcela substancial daquele total será absorvida com despesas de conservação.

Para se ter uma idéia da exiguidade dos recursos postos à disposição do programa rodoviário basta considerar que a pavimentação de um quilômetro de estrada, com oito metros de largura, custa cerca de quatrocentos mil cruzeiros. Isto é, se toda a disponibilidade do Fundo Rodoviário Nacional fosse aplicada, abandonadas todas as novas construções, melhoramentos de traçados e a conservação das rodovias existentes, seria possível pavimentar, apenas, cinco mil quilômetros de estradas por ano. Nesse ritmo precisariam de sessenta anos para atingir a um decimo do total norte-americano.

Várias vezes tem sido proposta a realização de operações de crédito de grande envergadura para intensificação das obras rodoviárias. O engenheiro Gumerindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional e profissional de indiscutível valor, apresentou à Comissão de In-

vestimentos um plano para realização de um empréstimo de seis bilhões de cruzeiros, cujo produto seria aplicado em obras de expansão e melhoramentos da rede rodoviária nacional. O referido plano está sendo examinado agora pela Missão Abbink.

O sr. Gumerindo Penteado, no trabalho publicado no Boletim do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, no seu numero de julho de 1948, mostra que a importância do empréstimo poderia ser aplicada num prazo de seis anos e, somada aos recursos normais do Fundo Rodoviário Nacional, determinaria uma modificação notável no panorama brasileiro, permitindo, dada a expansão da receita, que ao fim do sexto ano nova operação de crédito fosse realizada "e assim sucessivamente por mais duas ou três vezes, o que nos possibilitaria erguer-nos em menor tempo do imenso atraso rodoviário em que estamos afundados".

O sr. presidente da República deve examinar cuidadosamente, nos seus vários aspectos, os problemas ligados à expansão e melhoramento da rede rodoviária nacional. Trata-se de questão de importância fundamental para o sucesso de qualquer política visando o progresso do país.

Sescentos quilômetros de rodovias pavimentadas são muito pouco para um país de oito milhões e meio de quilômetros quadrados.

O ENSINO

PODEM SER FEITOS DESDE JÁ OS PAGAMENTOS DOS PROFESSORES

Comunicação Feita ao Sindicato de Classe — Validade Somente Para o Distrito Federal — A Chapa da FAD Para as Eleições na UME

O presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro recebeu do presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino um ofício nos seguintes termos:

"Venho agradecer-lhe as amáveis expressões de seu telegrama de 13 de outubro corrente e retribuir as congratulações que v. s. houve por bem nos enviar.

E' inegável que, à atuação conjunta, harmoniosa e inteligente de nossas associações de classe, deve-se a feliz solução a que chegamos e que representa uma nitida vitória moral e material, de professores e diretores de colégios.

Aproveito a oportunidade para transcrever trecho da Circular que acabo de expedir a todos os estabelecimentos sindicalizados, e na qual, depois de reproduzir o texto da Portaria n.º 22 da C.C.P., declaro o seguinte:

"Fica assim encerrada, com o mais absoluto êxito, a campanha que esse Sindicato desenvolveu, na defesa da auto-idade moral e dos legítimos interesses dos estabelecimentos de ensino, seriamente atinidos pela Portaria ora revogada. Está também plenamente atendida a cláusula XII do acordo firmado pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, do Rio de Janeiro, e o Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, e que dispõe o seguinte: "O presente Acordo entrará em vigor logo que aprovado pelas Assembleias Gerais dos respectivos Sindicatos e homologado pelos Ministérios do Trabalho e da Educação desde que as autoridades competentes permitam os aumentos de anuidades necessários à execução, retroagindo os seus efeitos a 1.º de março de 1948".

Estão, portanto, os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal habilitados a iniciar o pagamento dos novos salários determinados pelo Acordo supra-referido, inclusive a diferença de salários correspondente aos meses anteriores, a partir de 1.º de março.

Convém observar que o Acordo firmado pelos Sindicatos supra-mencionados, em 7 de abril de 1948, somente se refere aos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal (cláusula X).

Coloco-me desde já a seu inteiro dispor para colaborar na solução de quaisquer dúvidas ou dificuldades que porventura venham a surgir na execução do acordo de 1948, e peço-lhe que aceite meus protestos de estima e elevada consideração.

AS ELEIÇÕES NA UME
E' a seguinte a chapa com a frente Acadêmica Democrática disputará as próximas eleições para a diretoria da União Metropolitana de Es-

tudantes: presidente, Jair de Oliveira Freitas, da Faculdade Nacional de Medicina; 1.º vice-presidente Seder Pamplona da Escola Nacional de Engenharia; 2.º, Fernando Torres, da Faculdade de Ciências Médicas; 3.º, José Augusto, da Escola Politécnica da Universidade (Albino); Secretário Geral, Zilmar Madeira de Matos, do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia; 1.º Secretário, José Luiz Baccarini, da Faculdade Nacional de Direito; 2.º, Emílio Paiva Carvalho, da Faculdade Nacional de Odontologia; 1.º Tesoureiro, Pedro Pedrini, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas; 2.º Tesoureiro, José Henriques, da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro.

MATRICULAS NO CURSO GINASIAL DA ESC. VISC. CAIUR
De 8 a 22 de novembro próximo, estarão abertas as inscrições para exame de admissão ao curso ginasial da Escola Técnica Visconde Cairú, que é inteiramente gratuito.

CURSO DE ULTRAMICROSCOPIA E MICROSCOPIA ELETRÔNICA
Os profs. Abdou Lins e Antonio Carlos Villanova realizam um curso gratuito de ultramicroscopia e microscopia eletrônica sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Microbiologia. As inscrições encontram-se abertas na sede da Sociedade, à rua Rodrigo Silva, 30. O curso destina-se a médicos, engenheiros, técnicos de laboratório, farmacêuticos, dentistas, veterinários, químicos e estudantes das escolas superiores, sendo conferidos diplomas aos alunos que obtiverem frequência integral.

EXAMES DO ARTIGO 91 NO PEDRO II
Realizar-se-ão no dia 3 de novembro as provas orais de (a) e Frances (18 horas) e terão início as provas orais de Matemática e Português (18 horas) para os candidatos do art. 91, no Externato do Colégio Pedro II.

Em Defesa da Pecuária Nacional

O presidente da República assinou, ontem, decreto que dispõe sobre a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais de criadores e produtores de gado bovino.

E' o seguinte o texto da lei: — "Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — São feitas as seguintes modificações na Lei n.º 209, de 2 de janeiro de 1948:

I — O Parágrafo único do artigo 1.º é substituído por este:

Parágrafo único — Se o devedor especializar bens imóveis, em garantia real, cujo valor exceda em mais de 50% (trinta por cento) o total de dívida, esta será paga dentro de doze (12) anos, em prestações iguais, exigíveis a partir de 31 de dezembro de 1949, ao juro da tabela, e, como consequência disso, ficará liberado o rebanho dado em penhor.

II — Ao art. 9.º acrescenta-se a seguinte letra:

c) — os bens não especializados em garantia real na forma do parágrafo único do art. 1.º.

III — Ao art. 18 acrescenta-se o seguinte parágrafo:

Parágrafo único — A falta dos animais apenados, desde que não dolosa, não impedirá que o devedor pecuarista goze dos benefícios desta lei, uma vez que ofereça garantia em bens imóveis, na forma do parágrafo único do art. 1.º.

Art. 2.º — E' revogado por sessenta dias, a partir de publicação desta lei, o prazo a que se refere o art. 22, da mencionada lei n.º 209.

Parágrafo único — Os devedores que hajam renunciado os favores da lei n.º 209, citada, poderão requerer, dentro de sessenta dias, a partir da publicação, a fim de lhes serem aplicáveis as disposições anteriores.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Homenagem à Marinha na Data de 29 de Outubro

Dispondo sobre a inclusão, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim Mensal do nome de Joaquim Marques Lisboa, no posto de Almirante, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

— Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono, a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passará o nome de Joaquim Marques Lisboa a figurar, em caráter permanente, no Almanaque da Marinha e no Boletim Mensal, com o posto de Almirante.

Artigo 2.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1948; 127.º da Independência e 60.º da República.

A Opinião dos Nossos Leitores

AUMENTO NO TESOURO NACIONAL

Um leitor pede transcrição para artigo do sr. Aristeu de Bulhões contra a emenda aprovada pelo Senado que retira o direito de reajustamento aos funcionários que hajam obtido aumentos de vencimentos nos últimos 12 meses. O aumento anterior, diz o artigo, foi apenas restituição de direito, em nada prejudicando a justiça de outra melhoria.

DO LADO FRACO DA CORDA

Outro leitor manda-nos recorte da edição de 10 de outubro corrente da "Notícia", de Joinville, contando a desdita de um motorista de ônibus da linha Joinville, Florianópolis, preso por dois tenentes da Base Aérea de Florianópolis somente porque não dera passagem a um caminhão da Aeronáutica, na estrada. Os dois oficiais prenderam o motorista, retiraram-no do ônibus deixando os passageiros em situação difícil e levaram sua vítima para a Delegacia, onde, para escapar a detenção, o infeliz teve de pagar Cr\$ 500,00. Confessaram os oficiais que o caminhão da Aeronáutica estava sem busina. mas, eles haviam feito vários acenos. Quixote se o motorista, sr. Pedro Felix Sestrem, de que o delegado aceitou imediatamente as razões de lobo dos oficiais e tosquiará-lhe os Cr\$ 500,00, o que ainda se pode considerar solução de muito dinheiro, roupas, calçados, ci-

sorte. Apela o leitor para o brigadeiro Eduardo Gomes, pleiteando providência para que não continue a corda sempre arrebentando do lado mais fraco.

LEI DO INQUILINATO

Helen Alves sugere as seguintes providências aos congressistas que votam a Lei do Inquilinato: conciliação entre inquilinos e capital, com a liberação dos alugueis futuros; correção da desigualdade entre sublocador e sublocatário; obrigação do sublocador indenizar o sublocatário quando pede a sala ou quarto por este ocupado; proibição de despejos contra estabelecimentos de ensino e hospitais, salvo em caso de falta de pagamento; ampliar as bases de preço para alugueis de casas com móveis e utensílios. O assunto já está em fase muito adiantada de elaboração no Congresso e não acreditamos que já nesta altura valham as sugestões apresentadas pela sr. Helen Alves. Enfim, registramos, não reproduzindo a argumentação toda por muito extensa que é.

NATAL DOS LAZAROS

A diretoria da Caixa Beneficente do Hospital Colúmbia Curupaiti pede ao público em geral que remeta desde já para esse estabelecimento suas contribuições para auxiliar os festejos natalinos dos lazaros. Essa contribuição pode ser em dinheiro, roupas, calçados, ci-

RETIFICAÇÕES

A sr. Gabina de Masifera da Conceição, de Friburgo, agradece a publicação de declarações suas neste jornal, pedindo algumas retificações. Houve alguns "pastels". Em lugar da palavra "media" saiu "medica", o que a missivista julga desastroso para interpretação maliciosa, por sinal, porque se trata da pregação do Ideal das Classes Médicas, que a sr. Masifera tem como necessária para a salvação da Humanidade, custe o que custar. A idéia foi pregada há 20 anos pelo pai da missivista, o poeta Masifera. A filha seguiu os passos do pai e assinala que "quando a civilização da Europa tenha desaparecido e o mundo se arruinado completamente, os que sobreviverem dirão, seguramente: "O poeta Masifera, lá da Catulha, tinha muita razão".

MOISÉS

Há também uma longa carta, quase ilegível, bastando o pouco claro para entender-se que entre os assuntos tratados encontra-se a viagem. Moisés em busca da Terra da Promissão. E' quanto se pode notar.

DEPOSTO O PRESIDENTE BUSTAMANTE, DO PERU

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

O GENERAL MARSHALL FOI PASSAR O "FIM DE SEMANA" EM LONDRES

Depuração no Ministério da Agricultura da Hungria — Nacionalização da Indústria de Aço da Grã-Bretanha

Chegou, ontem, a Londres, por via aérea, o secretário de Estado Marshall, que foi passar o "fim de semana" dedicado "a assuntos puramente pessoais", segundo informou a Embaixada norte-americana. Marshall deixou Paris sem qualquer aviso e o seu regresso está previsto para a próxima segunda-feira.

Depuração no Ministério da Agricultura da Hungria — Fazendo uma depuração no Ministério da Agricultura o Tribunal Popular de Budapeste condenou à prisão perpétua três pessoas e impôs sentenças menores contra 59 outras.

NACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE AÇO DA GRÃ-BRETANHA

O projeto de lei ontem publicado, pelo qual é feita a nacionalização de 107 grandes usinas de aço e suas subsidiárias, que empregam o total de 300.000 pessoas e são avaliadas em vários milhares de milhões de dólares, revelou estar o governo trabalhista britânico disposto a "fazer uma experiência" no controle oficial da indústria, a partir de primeiro de maio de 1950, quando entrará em vigor a nacionalização da indústria de aço da Grã-Bretanha.

FASCISTAS PRESOS EM ROMA

Ontem, em Roma, mais de cem pessoas foram presas por terem distribuído impressos fascistas em virtude da passagem do aniversário da fundação do partido fascista.

EXIGIDA A RETIRADA DA MISSÃO MILITAR NOROCCIDENTAL NA GRCIA

O grupo soviético da ONU acusou novamente os Estados

Unidos no Comité Político e de Segurança de estar dominando o governo grego. O delegado da Polónia Julius Katz Suchy, apoiou uma moção russa no sentido de que se ordenasse a retirada da missão militar que os Estados Unidos possuem na Grécia.

EVITADA A GREVE GERAL EM FLORENÇA

A esperada greve geral que deveria estalar, dentro de 24 horas, em toda a província da Florença, como protesto pela dispensa de trabalhadores de uma função foi evitada por terem patrões e operários chegado a um acordo à última hora. O acordo foi com o intuito de evitar um dia inteiro de negociações, nas quais o governo atuou como mediador.

O NOVO GABINETE PRESIDENCIAL DE S. SALVADOR

Informa um telegrama de São Salvador, que acabam de ser designados para integrar o novo gabinete, as seguintes personalidades: general Ernesto Bará, que ocupará o cargo de Subsecretário de Defesa e o dr. Manuel Antonio Selva, da "sub-secretaria do Interior". Com estas duas nomeações fica quase completo o novo gabinete presidencial.

CONTROVERSIA SOBRE O "STATUS" DAS HONDURAS BRITÂNICAS

Foi distribuída, ontem, em Londres, pela legação da Guatemala naquela capital, uma nota na qual diz que a Grã-Bretanha deve aceitar a responsabilidade pelas futuras controvérsias que houver entre os dois países, sobre o "status" das Honduras Britânicas.

NOTICIÁRIO DO QUE SE PASSA ATRÁS DA "CORTINA DE FERRO"

Erlan McMahon, senador pelo Partido Democrata, ontem, em Nova York, propôs que as Nações Unidas fizessem instala-



Marshall

LEI MARCIAL EM TODA A GRÉCIA

ATENAS, 29 (INS) — Numa das mais energéticas medidas tomadas pelo governo grego para acabar com o apoio comunista aos guerrilheiros, no norte da Grécia, foi decretada esta noite a lei marcial em todo o país a partir de amanhã.

Por essa lei, o Exército ficará encarregado da manutenção da ordem pública, enquanto tribunais especiais militares serão estabelecidos, sendo ainda imposto o toque de recolher.

O energico decreto sancionado pelo governo grego amplia a ordem que impôs a lei marcial no Peloponoso, ao sul da Grécia, estabelecida há poucos dias, depois que os guerrilheiros anunciaram estar dominado 300 povoações daquela região.

PREPARATIVOS PARA UM GOLPE EM BERLIM

A POLICIA ALEMÃ CONTROLADA PELOS RUSSOS ORGANIZA-SE PARA ASSUMIR A DIREÇÃO DA CIDADE

BERLIM, 29 (Por Omer Anderson, do INS) — A polícia alemã controlada pelos russos está fazendo, esta noite, alarde sobre os preparativos para um golpe na parte ocidental de Berlim, para assumir todas as faculdades da polícia na cidade.

A reação do setor soviético ao ataque de Stalin contra o Ocidente pela crise de Berlim foi divulgada pelo serviço noticioso alemão do Ocidente, que é a Agência DPD. E isto veio aumentar os temores de que os russos planejam a intensificação da guerra fria.

A DPD cita um membro da força de polícia do setor soviético, que declarou: "Qualquer dia destes o Ocidente despertará e encontrará suas repartições de polícia em ruínas".

Por outra parte, o bloqueio soviético de Berlim resultou em arma de dois fios. Dois carros de carga transportando produtos das reparações soviéticas, segundo se diz, estão impedidos na zona soviética por ter sido interrompido o transporte em consequência da escassez de peças usualmente recebidas da Alemanha ocidental.

Ao mesmo tempo, os comunistas admitiram que "elementos reacionários" e a pro-

paganda anti-soviética estão ameaçando o êxito da campanha de sovietação da Alemanha oriental.

Também o "Berliner Zeitung", jornal editado na zona russa, admite que os russos não puderam cumprir sua promessa de distribuir uma segunda remessa de carvão no setor soviético de Berlim.

Ilha do Governador Jardim Miramar

Lotas com ruas prontas, água, luz, telefone — Mercado no — Restaurante SAPE — Próximos a ponte, às Termas e Água "Fontana" com bonde a porta e ônibus. Circundando o Lotamento, as praias Bandeira Olaria. Lotes com frente para as praias: 30% a vista e 60 prestações sem juros. Lotes à rua Capitão Barbosa (rua do Bonde) e ruas transversais: 70% de entrada e 60 prestações sem juros. Informações e vendas com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 303 — Tel. 48-6811 — Rio. No local, à rua Capitão Barbosa, 476.

Lembramos aos interessados, a oportunidade de uma visita ao local, nos próximos feriados.

Quem Não Anuncia Se Esconde

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO NA PREFEITURA

Para o Pessoal Que Trabalha Como Funcionário Dos Serviços Hollerith — Sanção do Prefeito

O prefeito sancionou projetos de leis dispondo sobre o seguinte: contagem de tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, de servidores que trabalharam como funcionários dos Serviços Hollerith, em repartições públicas sediadas no Distrito Federal. Assim, será contado, unicamente para efeito de aposentadoria, aos funcionários municipais, o tempo de serviço por eles prestado junto a Repartições Públicas com sede nesta capital, como funcionários dos Serviços Hollerith, desde que tal serviço não tenha sido prestado depois da ingresso do funcionário na Prefeitura do Distrito Federal. O Departamento do Pessoal da Prefeitura fará a contagem do tempo de serviço, acima referido, à vista de certidão, emitida pelos Serviços Hollerith, devidamente autenticada por um dos seus diretores e com firma reconhecida; modificando o decreto 3770, de 23 de outubro de 1941, na parte que menciona. Art. 1.º — Inclui-se no capítulo 13, do título II (Do Direito de Petição), do Decreto lei 3770, (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Distrito Federal), depois da letra b, inciso I, do artigo 24

1.º — Qualquer informação que parecer contrário só poderá fundar-se diretamente na inobservância do pedido ou apresentação para o que transcreverá o dispositivo legal invocado. Quando outros motivos haja, mesmo concorrentes para impugnação serão obrigatoriamente expostos e provados no corpo da informação ou parecer. Num e noutro caso, abrir-se-á a vista em 72 horas ao funcionário para dizer sobre os termos em que foi colocada a matéria do requerimento ou representação. O interessado terá vista do processo por 5 dias, na própria repartição para formular o pedido de reconsideração e, se no curso deste prazo a instrução, forem o caso novos fatos e formuladas as suas alegações, terá deles conhecimento para alegar dentro de 72 horas o que lhe parecer de direito. Aplica-se ao recurso o disposto quanto ao pedido de reconsideração. Em nenhuma hipótese a autoridade dará sobre o assunto de que não tenha tido conhecimento, tanto interessado direto (com os órgãos informantes da administração). Ficam revogados as partes finais do artigo 204 parágrafo 2.º do referido Decreto

UMA JUNTA MILITAR ASSUMIU A DIREÇÃO DO GOVERNO

LIMA, 29 (U. P.) — Urgente — A emissora do Peru informou que o sr. Bustamante havia deixado de ser o presidente do Peru e que uma Junta Militar encarregou-se do Governo.

A emissora saiu às 19 horas em "nome da Revolução". CERCADO O PALACIO PRESIDENCIAL

LIMA, 29 (U. P.) — O Palácio Presidencial está cercado por forças que aderiram à rebelião iniciada há dois dias em Arequipa pelo general Manuel Odría.

Foi informado que a esposa do presidente Bustamante já deixou o palácio.

O marechal Ureta que foi derrotado por Bustamante nas

eleições presidenciais de 1945 assumirá o Governo oficialmente até que chegue de Arequipa o general Odría, esperado esta noite ou, o mais tardar, amanhã. Com a chegada de Odría se espera seja organizada uma Junta Militar, provavelmente integrada por Odría, Ureta, general Hurtado, inspetor geral do Exército.

Um grupo de uns 200 amigos e elementos chegados ao presidente esteve reunido em Palácio para apresentar sua despedida a Bustamante.

NOMEADO PRESIDENTE PROVISÓRIO

LIMA, 29 (U. P.) — A emissora dos revolucionários perua-

nos informou que o general Zenon Noriega foi nomeado presidente provisório da Junta Governativa até a chegada do general Odría. Sabe-se que o general Hurtado continuará como inspetor geral do Exército.

GUARNIÇÕES CONTRARIAS AO MOVIMENTO

LIMA, 29 (U. P.) — Alguns rumores dizem que as guarnições de Trujillo e Chiclayo, no norte do Peru, são contrárias ao movimento do general Odría.

A guarnição de Lima, no entanto, aderiu a Odría quando os seus chefes comunicaram ao general Hurtado que não podiam continuar reconhecendo a autoridade do Governo devido aos seus planos de enviar o Exército e a Força Aérea para sufocar a revolução no sul, o que traria como consequência enorme derrama de sangue.

QUANTOS AVIADORES, NO MUNDO, JÁ VOARAM UM MILHÃO, DOIS MILHÕES, TRÊS MILHÕES DE QUILOMETROS?

Nada Menos de 76, Só Entre as Tripulantes da "Cruzeiro"



Vemos na gravura o (Bí-Millonário do Ar) Comandante Roberto Láu recebendo das mãos do Doutor Eurico Valle, Diretor-Legal da "Cruzeiro do Sul", o distintivo de honra

O que foi um sonho na trinta e dois anos atrás, — um sonho de juventude para os que hoje vão dobrando a curva dos cinquenta, — apresenta-se neste instante, como pura realidade: o Brasil, grande país aviatório.

Já na imprensa estrangeira vem sendo frequentemente marcada, com surpresa, a posição que, em tal sentido, tão rapidamente conquistamos. Mas talvez aos próprios brasileiros ainda se não tenha apresentado em visão bem clara e nitida essa conquista efetiva.

Para realizá-la em nosso espírito não nos basta evocar o desenvolvimento admirável de nossa aviação de guerra, com a atuação gloriosa dos ases da F. A. B. nos ares da velha Europa, por ocasião da última guerra.

Também não basta referirmos o vulto que assumiu o movimento de transporte de passageiros e cargas pelos aviões de nossas numerosas organizações aeroviárias de comércio.

É mister, sobretudo, que fixemos a atenção no seguinte: o Brasil se tornou, sem metafora de espécie alguma, um "ninho de águia", como o sonhavam os moços de trinta anos atrás, pelo intenso, inoperado crescimento de seu corpo de ases do espaço, hoje dos mais numerosos e eficientes do mundo.

São ases, sem dúvida, com título de irreversível legitimidade, aeronavegadores que já perfizeram um milhão, dois milhões, três milhões de quilômetros de voo, — coisa que há menos de três décadas julgávamos só possível a casos individuais excepcionais.

No entanto, o fato é que numa única das nossas empresas

aeroviárias, a "Cruzeiro do Sul", o número dos portadores desse título já subiu a setenta e seis, para não levarmos em conta pilotos, rádio-navegadores, mecânicos de bordo que, já tendo voado para além de quinhentos mil quilômetros, em boa regra deviam ser igualmente considerados ases.

É verdade que a "Cruzeiro do Sul" é a mais antiga e prestigiosa de nossas companhias de aviação comercial, pois tendo iniciado seus vãos experimentais em 1926, já no mês de janeiro de 1927 realizava seu primeiro voo efetivo, com passageiros a bordo, o que a faz a pioneira incontestável de nossa aviação de comércio, desbravadora intempestiva das largas vias de prosperidade que o avião abriu à terra brasileira.

Nem por isto, contudo, o fato é menos significativo. Que numa só das organizações aeroviárias patricias — quando elas são tantas — atue uma equipe de setenta e seis milionários do ar, — dos quais, aliás, nada menos de 21 já ultrapassaram os dois milhões de quilômetros de voo, tornando-se, portanto, bi-milionários, sendo que, destes, já quatro foram além do terceiro milhão de quilômetros de voo, alcançando o título de tri-milionários, — é fato de significativa relevo no quadro de nossos índices de grandeza e progresso. Se a estes 76 genuínos ases acrescentarmos os que rapidamente se aproximam do primeiro milhão de quilômetros percorridos, já tendo voado entre meio milhão e novecentos mil quilômetros, chegamos, só na "Cruzeiro", para mais

de uma centena de "capitães do espaço", dominadores serenos da complexa técnica do voo, senhores de uma perícia impecável e de uma experiência limitada na tarefa de conduzir com segurança, por rotas aéreas, a grande nave tranquila, com seus passageiros e suas cargas.

Os mais recentes titulares do bi-millonário do ar na "Cruzeiro do Sul" são os srs. Comandante Roberto Láu, Rádio-Telegrafista Waldemar Teixeira Cardoso e Comissário de Bordo Roberto Braga, como os mais jovens titulares do milionário são os srs. Comandantes Edgard Engelhardt, Geraldo Borges de Almeida, José Sebastião de Paiva Prado e José Maria Borges de Almeida e 1.º Piloto Antônio Lamas Filho.

Em cerimônia realizada no Gabinete do Diretor Presidente da Companhia, da qual damos um aspecto na gravura junta, receberam esses "capitães do espaço", a 12 do corrente, os distintivos de honra correspondentes ao milionário e ao bi-millonário, tendo por essa ocasião pronunciado comovida saudação aos novos titulares o Sr. Dr. Eurico Valle, Diretor-Legal da "Cruzeiro".

Convém, talvez, lembrar, nesta oportunidade, que a "Cruzeiro do Sul" ao lado da "Ande" equipe le as a que, com o mais legítimo sentimento de orgulho, confia o destino de suas aeronaves, também se distingue pelo seu perfeito aparelhamento de manutenção e revisão e pelo seu amplo sistema de estações-rádio, — elementos, todos esses, que, conjugados, justificam plenamente ser lhamos a "segurança e conforto insuperáveis".

O Funcionamento do SESC Carioca Nos Dias Feriados OS TRABALHOS NAS CASAS DO COMERCIAL E NOS POSTOS DE PUERICULTURA

A diretoria do SESC carioca solicita-nos comunicar à classe comerciária as alterações de horários em alguns de seus serviços assistenciais, em virtude da sucessão de feriados e do fechamento do comércio e de repartições públicas.

Assim é que as Casas do Comerciário funcionarão apenas com o turno da manhã

de hoje, sábado, e com o turno da tarde no dia 1.º de novembro, segunda-feira.

Os Postos de Puericultura funcionarão apenas no dia 1.º, segunda-feira, entre as 11 e 15 horas, enquanto os serviços de Assistência à Maternidade se processarão como de hábito.

Quarta-feira, dia 3, todas as atividades da Instituição se reiniciarão normalmente.

DIA DO COMERCIAL

ESPETACULO DE "BALLET", HOJE, NO THEATRO MUNICIPAL

Em homenagem à laboriosa classe dos comerciários, o SESC carioca promove em cooperação com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura grandioso espetáculo de "ballet", às 16 horas no Teatro Municipal, com a participação de brilhantes figuras de nossos círculos artísticos.

A entrada é franca aos comerciários acompanhados de suas famílias, mediante a simples apresentação da carteira profissional.

No decorrer do espetáculo, será prestada homenagem ao prefeito Angelo Mendes de Moraes e ao ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Essex Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 42-2095, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Hoje, às 21 horas, no Municipal, será representada a "Tosca", de Puccini, com Norina Greco, Righi, Salsedo e Basso.

Amanhã, em vespéral, será representada a ópera "Manon", de Massenet, com Di Stefano e Maria de Sa Earp Vaghi.

Tem sido muito visitada, na Câmara do Distrito Federal, a exposição do escultor Bruno Giorgi, uma das expressões mais vigorosas da arte brasileira contemporânea.

No próximo dia 4 de novembro, empresários e artistas da temporada lírica do Teatro Municipal, promoverão uma homenagem especial aos sócios da Associação Brasileira de Imprensa. Em sessão privativa dos membros da Casa do Jornalista, o empresário Walter Mocchi pronunciará, em idioma nacional, uma conferência-entrevista sobre o tema: "O futuro do Teatro Lírico no Brasil". As 21,30 horas, algumas das principais figuras da temporada — o tenor Di Stefano e os sopranos Norina Greco, Isabel Thompson e Toshiko Hassegawa — oferecerão um recital de trechos variados de suas interpretações de maior sucesso. O ingresso será feito mediante apresentação de convite, que será distribuído no próprio dia do espetáculo.

Inaugura-se a 8 de novembro, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pinturas e esculturas de Eugène Colson, nascido em Lille, na Flandres francesa, a 18 de maio de 1891. Foi admitido no Salon des Artistes Français em 1934. Expôs em Portugal, onde residiu durante vários anos. Era conhecido principalmente pelas suas "marinhas" da Costa do Sol. Em 1945, ganhou a medalha de prata da Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa. Em junho de 1940, encontrando-se em Lisboa, onde residia, tomou parte ativa no Movimento da França Livre e foi representante do general De Gaulle em Portugal até outubro de 1941, quando se mudou para a Inglaterra. O general De Gaulle confiou-lhe uma missão na África Equatorial Francesa e, em março de 1944, o senhor Colson chegava a Pernambuco, como delegado do "Comité de la Libération d'Alger". Foi então conselheiro de França em Recife, de 1944 até 1947. Pelas suas viagens, as manifestações artísticas de Colson ampliaram-se e, a exposição incluirá expressões de arte religiosa e assuntos relativos ao Brasil. Desde fevereiro de 1947, o conselheiro Eugène Colson, deixando as suas atividades administrativas, continua residindo no Brasil, amante do caráter folclórico do Nordeste. Ora da sua produção em escultura, suas notas picturais, outrora bastante acadêmicas, se bem que o artista seja autodidata, têm hoje uma execução de tendência decorativa moderna, devida à influência da sua passagem na África, onde pôde observar a simplicidade de expressão dos artesãos indígenas. A exposição será franqueada ao público de 8 a 15 de novembro.

A seção artística da Ação Social Brasileira organiza, para novembro próximo, 3 concertos de obras de Bach, a serem realizados no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a 10, 18 e 26 todos às 21 horas. Será a orquestra de câmara dirigida pelo maestro Jean Constantinenco, e por estes dias publicaremos detalhadamente os interessantes programas com os nomes dos solistas que neles tomarão parte. A orquestra de câmara é composta por membros da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Dado o sucesso obtido em seu espetáculo de estréia o Ballet da Juventude apresentará-se novamente ao público da capital fluminense, amanhã, 31 do corrente, em recita popular. O programa será o seguinte: I — "Bailado do Rei Sol", música de Couperin e Rameau, coreografia de Vlastav Velichko; II — "Divertissement Classique", música de P. Tchaikowsky, coreografia de Maryla Gremo; III — "Ameno Resedá", música de Ernesto Nazare, coreografia de Edi Vasconcelos. Os ingressos poderão ser obtidos na bilheteria do Teatro Municipal de Niterói.

O TEATRO

ULTIMOS DIAS DE "O CASACO ENCANTADO"
Hoje, e amanhã serão os dois últimos dias de "O casaco encantado", no Ginástico Encantado, a sua temporada do corrente ano. "Os Artistas Unidos" apresentarão este extraordinário sucesso em "matinées" às 14, às 19 horas e à noite às 20 horas, hoje. Amanhã haverá os últimos quatro espetáculos no seguinte horário: às 10 horas da manhã, às 14, às 16 e às 20 horas.

"O Casaco Encantado", que é a peça do lançamento de Lucia Benedetti como autora, e foi dirigida por Graça Melo e interpretada por Henriette Morineau, Flora May, Dary Reis, Maria Castro, A. Frequentes, Orlando Guy, Jacy Campos e Neta Juncunira, aida do seu diretor.

"MELHOR DE TRES" SO-MENTE ATE AMANHÃ
No "Teatro Juvial" (Avenida da Copacabana, esquina da rua Botafogo), o elenco de Grande Otelo, representa, nas habituais sessões das 8 e das 10 horas, de hoje até amanhã, uma seleção dos melhores quadros das revistas "Sua comprida", "El-Fin" e "Miss Brasil", que procuram a constituir uma enciclopédia peca "Melhor das tres".

Na próxima semana, será ali representada uma revista inteiramente nova, "O petróleo e o nosso", original de Paulo Orlando, com Geyza Boscoli, "SE AQUILLO QUE A GENTE SENTE".

Está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes, a revista "Se aquilo que a gente sente", original de Alberto Barbosa, José e Luiz Galhardo, Filho, música de Fernando de Carvalho, Raul Fereiro e Carlos Dias.

Hoje haverá vespéral e, amanhã, a última vespéral, pois a queridíssima revista se permanecerá até o dia 4, quinta-feira.

Na sexta-feira subirá à cena, em quarta revista de assinatura, a peça musicalizada de costumes portugueses, "O Ribatejo", original de Vasco Santana, Alberto Barbosa e José Galhardo, com música de Fernando de Carvalho, Raul Fereiro e Raul Portela.

A MENTIRA TEATRAL
A campanha pro campanha da Sbat vai produzir efeito.

VOCE SABIA...
... que a Eunice Colbert, até agora, é a única "portuguesa 1948" que conseguiu descobrir a "América".

COISAS QUE INCO-MODAM
O título da revista que a Ber-



A debutante paulista Maria Stela Lara recebe, durante o Grande Baile realizado por "Sombra", no Hotel Marabá, um dos prêmios oferecidos pelo alto comércio de São Paulo. — (Foto "Sombra")

JÁ SAIU O NÚMERO DE OUTUBRO DA REVISTA

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

Concerros

O. S. B., hoje, às 17 horas, no Fluminense F. C., ESTER JACOBSON, harpista, hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música.

ARTISTAS DA TEMPORADA LIRICA, 4 de novembro, às 21,30 horas, na A. B. I., para os sócios dessa Associação e suas famílias.

cy está levando em S. Paulo "Carra feia".

O FILME DE HOJE
MEM DE SA — "A mulher que voitou" — Norma Gerald.

O COMENTARIO DA NOITE
— Que me diz da Temporada do João Caetano? perguntava, há dias, no Tanguatã, o Odilon ao escritor Armando Gonzaga.

E o autor de "Cala a boca, Etelvina", respondeu: — Depois de tanto "tiro", meu amigo, aquilo só nodia mesmo tomarar em revolta.

O CINEMA

RITA HAYWORTH E LARRY PARKS REUNIDOS EM "QUANDO OS DEUSES AMAM"



Rita Hayworth, com sua linda canelaira cor de fogo volta a bailar em "Quando os deuses amam"

é protagonista de "O vale do destino" (Deep Valley), um surdo-mudo angustiada pelo seu defeito físico e isolada de todo convívio.

O acaso faz cruzar em seu caminho, um homem, um prisioneiro evadido, acossado pela lei.

Estas duas criaturas, repelidas pelo mundo, unem-se num magnífico, forte e impetuoso como suas almas virgens de afeto e carinho. No principal papel masculino, de "O Vale do Destino", está ao lado de sua, numa interpretação notável, Dane Clark e ainda, de volta ao cinema, teremos Wayne Morris.

A direção é de Jean Negulesco. Lançamento da Warner Bros., segunda-feira, no Vitor.

"EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO", COM ANN SHERIDAN, SEGUNDA-FEIRA

Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field estão de volta com "Em cada coração, um pecado" (Kings Row), o notável filme da Warner Bros., que constitui um triunfo, todas as vezes em que é apresentado.

Agora, a partir de segunda-feira, vamos tê-lo novamente no Odeon, Roxy e América.

Terá então o público um renovado prazer em assistir a história de amor e sacrifício de Randy Monaghan e "Paris Mitchell", desenrolada na pequena cidade de "Kings Row" tão cheia de preconceitos e maledicências.

"Em cada coração, um pecado", teve a direção do grande Sam Wood, inclui no seu elenco, além dos quatro principais intérpretes, mais Charles Coburn, Claude Rains e Judith Anderson.

"TERROR NO DESERTO"
Já a partir de quinta-feira, próxima, os cinemas do circuito Castro exibirão o filme da RKO Radio, "Terror no deserto".

(Tarzan's desert Mystery), nova e emocionante aventura de Tarzan, que apresenta Johnny Weissmuller, Nancy Kelly e Johnny Sheffield, em situações super-sensacionais.

Por exemplo, "Boy", fica preso na teia de uma mecenha aranha; quando "Tarzan" luta com monstros prehistóricos; quando está acarrado por uma planta carnívora. Todos estes momentos são de intensa emoção e grande valor de "Tarzan".

A SOCIEDADE

UMA PALAVRA DE SILÊNCIO

Jacinto de Thormes

O dia será triste e longo, será o luto por Virgílio de Melo Franco. O país sabe muito bem que a ausência de um líder democrata da tempera de Virgílio de Melo Franco será sempre uma vaga e um perigo. Só o nome Melo Franco já é todo um hino. Só a tradição, o caráter e essa tremenda combatividade faziam dele um baluarte adorado e temido. O de que, o Brasil precisa é que nasçam homens como Virgílio de Melo Franco ao invés de morrerem.

As circunstâncias e os detalhes dessa morte de aspecto tão doloroso trarão o luto fechado a Minas, ao país inteiro e a todos nós que perdemos mais do que um líder, mais do que um democrata e, mais do que o amigo, perdemos um Melo Franco que tinha o nome Virgílio.

Por isso, hoje esta seção publica apenas duas palavras de tristeza e o espaço de um silêncio. Um silêncio grande de sentimento e pesar.



ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES — Prof. Liberato Bittencourt.

— Prof. Luiz Claudio Pri-

mo. — Alceblades Barbosa, nosso

confrade de imprensa.

— Silvino Matos.

— Prof. Silvio Salema Gar-

ção Ribeiro.

— José Seraficio Aires de Cas-

tr.

— Abel de Oliveira.

— Armando Xavier Carneiro

de Albuquerque.

SENHORAS:

Isaura Guimarães de Souza.

— Nelina de Albuquerque.

— Jovelina de Oliveira.

SENHORINHAS:

Elza Soter da Silveira.

— Marieta de Albuquerque.

— Nilva Monteiro Lima.

— Hilda Aset.

MENINAS:

Maria Suell, filha do sr. Ru-

ben Franco Vaz, nosso colega

de publicidade do DIÁRIO CA-

RIOCA e da sra. Haydine dos

Santos Franco Vaz.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, hoje, o casa-

mento da senhorinha Iraci de

Lima, filha do sr. Pedro Fran-

cisco de Lima e da sra. Ara-

cavalenti de Lima, com o

sr. Roberto Soares Ramos, fi-

lho do sr. Roberto Einfield, e da

sra. Luciana Soares Ramos.

O ato religioso terá lugar, às

18 horas, na igreja da Sagra-

da Família, à rua do Livramen-

to, 40.

Hoje, às 17 horas, na igre-

ja de N. S. de Copacabana, da

senhorinha Benedita de Mesquita,

filha do casal Francisco Du-

que de Mesquita, com o sr.

Adroaldo da Fonseca, filho do

casal Mario Lopes da Fonseca.

FESTAS

ASSOCIACAO "EXCURSIONIS-

TAS CARIOCAS" — Será reali-

zada, hoje, no terraço, do n.º

114, da Avenida Rio Branco,

o "big-baile", dos "Excursionis-

tistas Cariocas", com início

às 22 horas.

O OLIMPICO CLUB faz

realizar, hoje, em seu departa-

mento social, o baile de ga-

lia. O traje é o de rigor.

SINICATO DOS MATELAGA-

DOS NO COMERCIO — Hoje,

nos salões do Automovel Clube

do Brasil, das 21 às 3 horas,

o Sindicato dos Empre-

sos do Comercio do Rio de

Janeiro, fará realizar um baile

comemorativo do "Dia do Em-

pregado no Comercio".

COMEMORACOES

CRUZADA ESPIRITUALISTA

— Novembro, a efemeride dos

mortos, a Cruzada Espiritualis-

ta, sita à rua da Conceição, 19,

levará a efeito, às 19,30 horas da

quele dia, um ato simbólico,

acompanhado de conferências

sobre o problema da mor-

te.

CLUBE GINASTICO PORTU-

GUENSE — Comemorando o 80º

aniversário de sua fundação, o

Clube Ginástico Português fará

celebrar missa em ação de gra-

ças, hoje, às 10 horas, na

Candelaria.

Às 20 horas, na sede, ha-

verá uma sessão solene.

HOMENAGENS

GENERAL ANGELO MENDES

DE MORAIS — A União dos Fer-

rovários do Brasil fará reali-

zar, hoje, uma homenagem de

classe ao general Mendes de

Moraes. As festividades ter-

ão início às 19 horas e a solen-

idade cívica, às 21 horas.

SR. J. LUIS ANESI — Pelo

transcurso do seu aniversário

e pelo bom êxito da opera-

ção cirúrgica a que se sum-

teu, será celebrada, hoje, as

10 horas, na matriz do SS. Sa-

cramento, na avenida Passos,

missa em ação de graças man-

dada celebrar pela Congrega-

ção Mariana da mesma matriz

em intenção do sr. J. Luis Anesi,

presidente da Mesma Congrega-

ção e membro da Dire-

toria de varias associações re-

ligiosas.

CENTRO MINEIRO —

Comemorando o seu 7º anivers-

ário de fundação, o Centro

Mineiro fará realizar, hoje, um

churrasco, às 13 horas, na cnur-

rascaria Marquês de Abrantes,

em homenagem à imprensa.

CINEMA NA

A. B. I.

Amanhã, o departamento cul-

tural da A. B. I., realizará, no

auditorio "Oscar Guanabarro", a

sessão cinematográfica infantil-

juvenil, para os filhos dos as-

sociados.

A sessão será iniciada às 10

horas, com interessante "show"

em que se apresentará Dario

Silva, com o seu violino ma-

gico, seguindo-se a exibição

de diversos filmes de curta me-

tragem, próprios para crianças.

O ingresso será feito com a

apresentação da carteira social.

VIAJANTES

JUIZ OLIVEIRA RAMOS —

Retornou a esta capital, deven-

do reassumir as suas funções,

o magistrado e jornalista, Carlos

de Oliveira Ramos, titular

da 8ª Vara Cível.

FALECIMENTOS

SR. JOAO BAILLO — Faleceu,

ontem, às 12 horas, na 5ª en-

fermaria do Hospital Grafee

Gulme, aos 80 anos de idade,

o sr. João Baillo, que ha mais

de 50 anos, advogava na foro

de São Paulo e ultimamente

habitava no fôro desta ca-

pital.

O seu sepultamento será efe-

tado hoje, às 12 horas, por

um grupo de amigos, saindo o

corpo da capela do Hospital Gra-

fee.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemitério de São João Ba-

tista, às 9 horas, a sra. Elisa

Borges de Paiva Coelho; às 10

horas, sra. Laide da Rocha

Soures; às 11,30 horas, a sra.

Olga Pimentel de Carvalho e

às 17 horas, o sr. Henrique Fer-

reira Lopes.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Alexandre Thedim de

Sequeira, advogado, às 10 ho-

ras, no altar-mor da igreja de

São Jorge, à praça da Republi-

</

2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

Rita Hayworth - Larry Parks

OLHANDO OS DEUSES

TECHNICOLOR

COMP. NACIONAIS

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

VITORIA HORARIO 2-4-6-8-10

IDA LUPINO - DANE CLARK - WAYNE MORRIS

O Vale do Destino

(DEEP VALLEY)

FAY Bainter - Henry Hull - Jean Negulesco - Henry Blanke

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

ROXY AMERICA 2ª FEIRA 2-4-6-8-10 horas

ANN SHERIDAN - ROBT CUMMINGS - RONALD REAGAN - BETTY FIELD

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO

CHARLES COBURN - Claude Rains - Judith Anderson - Nancy Coleman

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

O RADIO

NOTAS E INFORMAÇÕES



MODIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS — Recebi do sr. Sergio Vasconcelos a seguinte comunicação: "Cumpro o dever de comunicar-lhe que resolvi alterar a forma de administração da Rádio Guanabara, suprimindo o cargo de Diretor Geral, até agora existente.

Os diretores dos três departamentos — Comercial, Cultural e de Difusão, reunidos em Comissão, com iguais atribuições, deveres, direitos e responsabilidades, terão a seu cargo a administração geral da P.R.C.-B, além das tarefas normais que lhes estavam afetas, à testa de cada um daqueles departamentos.

Assim, Sergio Vasconcelos, Paulo Cabral e João Rodrigues Velho são, agora, os únicos responsáveis pelos destinos da Rádio Guanabara. Essa alteração não trouxe qualquer modificação na linha que vinha sendo mantida, de vez que toda ela se fazia de acordo com a orientação comercial, artística e redacional que lhe imprimiam os três diretores e seus respectivos setores os quais, a partir de agora, decidem também sobre os assuntos de ordem administrativa."

REVISTA DO RADIO — Já está circulando mais um número da Revista do Radio, trazendo, como sempre, notáveis reportagens e farto noticiário.

A VOLTA DE ZARUR — Segundo informações, Alziro Zarur, que há pouco deixou a Rádio Nacional para organizar uma seção de rádio na Intercontinental de Propaganda, deverá ingressar por esses dias numa de nossas emissoras, onde apresentará uma série de programas. Aguardemos, pois, a volta de Zarur.

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL

21.00 — Omentário político;

21.05 — Casa da sogra, 21.35 — Prog. variado; 22.05 — Grav.ções; 22.55 — Reportier Esso; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Ritrhos da Panair no ar; 00.30 — Encerramento.

GUANABARA

20.00 — Disc Jockey; 20.30 — Dedos mágicos; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — Rádio Jornal; 21.10 — Dançem amigos; 1.00 — Encerramento.

MAUA

21.05 — No mundo dos esportes, com Orlando Batista; 21.30 — Programa das emissões.

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 30.º

Aquele encontro com Lidia, devia exercer uma influência tremenda no destino de Bruma. Pelo que se viu no capítulo anterior, ela estava quase esquecida de Celso ou, pelo menos, a nostalgia do compositor, a saudade dos momentos que haviam passado juntos, só existia dentro dela sob a forma de um sofrimento surdo que quase não a incomodava. Tanto que, não raro, ela era obrigada a fixar o pensamento para conseguir sofrer. Eis que, de repente, aparece Lidia numa fila de ônibus. Mas assim que a viu, alguma coisa começou a doer no íntimo de Bruma. Lamentou ter saído de casa. Não podia, porém, evitar a esposa de Celso, sem uma grosseria injustificável. Além disso, por uma incoerência, que não importava explicar, sentiu um misto de prazer e de magoa em se reaproximar de alguém que vivia perto de Celso e que, mal ou bem, participava de sua vida. Não contava, porém, que, logo às primeiras palavras, recebesse uma confidência daquela natureza. Lidia insistia, repetia, observando-se no assunto que era, então, a única coisa que a interessava:

— Você não faz a mínima ideia! Pior do que casadinhos de novo!

Bruma ficou em suspense, um riso parado e sofrendo com todas as forças de sua alma. Limitou-se a perguntar:

— Tanto assim?

E a outra, na sua euforia:

— Muito mais.

A curiosidade consumia Bruma. Podia ter mantido uma atitude de descrença, de reserva, mas queria saber precisava saber. Experimentara não sabia que moribunda satisfação em ver e ouvir a mulher de Celso

falar na própria reconquista. Gabava-se, expandia-se, sem reparar que, em torno, os companheiros de fila, começavam a prestar a atenção. Por sua vez, Bruma, também absorvida, impressa, não tinha a consciência da curiosidade que estavam provocando:

— Você sabe o que é isso? — perguntava Lidia, numa espécie de febre — Sabe o que é a gente reconquistar o marido?

Bruma balbuciou:

— Imagino.

A outra negou:

— Não imagina, não; minha filha, ninguém pode imaginar!

Conferências

JORNALISTA MARIO PEDROSA — No dia 4 do próximo mês, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, sobre o tema: "Canudos e a Revolução do Herói Abusado".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, depois de amanhã, às 10 horas, da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre a Influência Cívica do Sacerdócio, relações com o Patriciado e o Proletariado; greves.

Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

ras dos Estados Unidos; 22.00 — Programa do Instituto Nacional do Sal; 22.10 — No mundo dos esportes; 2.30 — Conversando com os ouvintes; 24.00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA

21.00 — Arnaldo Gleici e Nair Medeiros; 21.30 — Ciro Monteiro e Odete Amaral; 22.30 — Comentários; 22.05 — Música dançante; 23.00 — O mundo, em sua casa; 23.30 — Encerramento.

CONTINENTAL

20.00 — Big Broa casting; 21.00 — Intermex Musical; 21.05 — Esportes Gagliano Neto; 22.10 — Lutas no Estádio Carioca; 23.00 — Resumir Esportivo do dia; 23.30 — Rádio Baile Continental; 2.00 — Encerramento.

CANADA

21.32 — Início da transmissão: Grupo Coral Armada — Um conjunto de 25 vozes femininas; 21.45 — A caravana das planícies canadenses: Música típica do Canadá; 22.00 — Comentário das Nações Unidas; 22.15 — Resumo das notícias da semana — 1 semana em revista; 22.28 — Encerramento.

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Dia Astrológico



HOJE, 30. horas da manhã não é propícia para encetar negócios novos e para iniciar viagens. A tarde pode viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã assim como as impossibilidades de hoje e amanhã, mas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dois dados são resultados do progresso na astrologia, no campo científico da astronomia e numérica.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Sua opinião e a sua maneira de proceder poderão acarretar inusitados acontecimentos no dia de hoje, assim como as influências e números.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulação. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradáveis e exitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Insucessos em assuntos jurídicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 89, 99 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Depressão nervosa, ansiedade, a tarde e a noite terá chance em todas as empresas. 12, 13 e 14; 17, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Inspiração, originalidade e atribulação, pela manhã, a tarde será melhor com encontros agradáveis. 1, 2 e 18; 19, 20 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Negócios paralizados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspícios. 10, 16 e 16; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Successo pela manhã, negócios novos. 8, 9 e 10; 49, 53 e 14. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Dissensões de amigos e parentes, grandes obstáculos em questões amorosas. 22, 23 e 24; 33, 66 e 96. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Perturbações familiares e novas relações de amizade. 7, 16 e 23; 61, 70 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Irreversibilidade pela manhã, acontecimentos desagradáveis e desamônia no lar. 15, 17 e 21; 73, 88 e 91. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Pequenas possibilidades; mente versátil, a tarde será melhor. 15, 16 e 17; 70, 80 e 90. (horas e números).

MIRAKOFF

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319

Telefones: 42-9110

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO METRO 22-590-6100

COPACABANA METRO 22-590-6100

TIJUCA METRO 22-590-6100

11-40-145-3-50-6-8-10-NOITE HOJE 145-3-50-6-8-10Hs.

MARGARET O'BRIEN

CYD CHARISSE

a Dança inacabada

NAC JORNAL DA TEL. MARIN BOOTH - DANNY THOMAS

ESTRE FILME - NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

UM FILME EXTRAÍDO DO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOIEVSKY

ANATOLE

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA Hoje, às 21 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6º andar, reunião-se-á a S. B. Q., com o fim de eleger a nova Diretoria e Conselho Diretor, que se empossarão no dia 10 de novembro, data aniversário desta sociedade.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB Na reunião de hoje será encerrado o programa de outubro, com a seguinte ordem do dia: 1 — Exercício de fonética com o poema "Abraham Lincoln walks at midnight", de Vachel Lindsay; 2 — "The president opens the curtain", pelo cel. Jorge Duarte de Oliveira; 3 — "Yes and no", palestra pela sra. Gloria Mandelert; 4 — "Another debut", apresentação da nova secretária, senhorinha Marta Margarida Muller; 5 — "A BB-baby in trouble", comentário pela senhorinha Maria Teresa Alves da Cunha; 6 — Orador oficial da semana — sr. Alvaro M. Bittencourt. A parte final do programa ficará a cargo dos grupos "Duty", sob orientação do seu líder Cristiano H. Mallet, que apresentará a comédia "Just friends", e "Courage", dirigido pela senhorinha Irene Machado que apresentará a fantasia "The Imperturbable Mr. John Pratt".

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4º andar — S. 405

Das 15 às 18 horas

— Tel

COMPARTILHAM DO 29 DE OUTUBRO AS ESCOLAS DE SAMBA DA CIDADE

A Festa Popular de Ontem no Russell — 58 Associações Desfilaram Com Seus Pandeiros, Suas Cuicas e Seus Tamborins

Associando-se às comemorações do 29 de outubro, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, em combinação com um matutino, fez realizar, ontem, na Praia do Russel, um monumental desfile de Escolas de Samba, durante o qual o povo prestou a mais alegre das homenagens à reconstitucionalização do Brasil.

58 ESCOLAS
Cerca das 19 horas, começaram a desfilar as Escolas, em número de 58, todas elas ostentando ricos estandartes e disticos alusivos à reintegração do país ao regime legal.

As escolas de samba do Outono, "Imperio Serrano", "Unidos de Campo Grande", "Unidos da Tijuca", "Unidos da Lapa", "Indio Acau", "Independentes do Leblon", "Azul e Branco" e "Unidos de Cordovil", foram as escolas mais aplaudidas pela grande massa

popular que se comprimiu em volta de toda a praça, quer pelas músicas que interpretavam, quer pelos disticos mais significativos, quer pela harmonia de conjunto e sobretudo, pela quantidade de pastores que apresentavam.

A IMPERATRIZ E O IMPERADOR DO SAMBA

Estavam presentes ao grande desfile, o Imperador e a Imperatriz do samba, que como é do domínio público, no ano passado conquistaram o honroso título, após disputadíssimo pleito, e que ali foram participar das festividades.

VERDADEIRO CARNAVAL
Em todas as ruas da cidade, vários blocos improvisados enchiam o ar de samba, de ritmo, de riso, de alegria, como se estivéssemos em pleno reinado de S. M. o Rei Momo.

Cartazes e painéis eram empunhados por mulheres e crianças. Coretos armados nos pontos de maior acesso, apresentavam maior brilhantismo às festividades, de vez que centenas de pessoas dançavam em volta dos mesmos ao som das músicas em por cento brasileiro que eram executadas por músicos das diversas corporações militares, o que nos deu uma ideia de estarmos em pleno folguedo momeco.

FOGOS DE ARTIFICIO
De diversos pontos da cidade foram queimados, também, grande quantidade de fogos de artifício; foguetes rasgavam o espaço continuamente, dando um colorido especial à grande festa popular que assinalou o aniversário do terceiro aniversário da reconstitucionalização do país, festa em que tomaram parte, espontaneamente, todas as classes sociais.

OCUPADAS AS MINAS PELA POLÍCIA MILHARES DE SOLDADOS, COM A AJUDA DE TANKS, EXPULSAM OS GREVISTAS — O GOVERNO FRANCÊS ESPERA POR FIM AO MOVIMENTO PAREDISTA DENTRO DE BREVES DIAS

PARIS, 29 (Por Joseph Grig, correspondente da U. P.) — Milhares de soldados policiais com a ajuda de tanks, ocuparam a grande mina de carvão

de Cournot, em Saint Etienne, e mais algumas situadas na França do Norte, enquanto os líderes comunistas do movimento paredista fazem grandes esforços por estender o conflito operário a outras indústrias vitais do país.

As esperanças do governo de por fim à greve carbonífera iniciada há um mês aumentaram grandemente. Os grevistas, entretanto, na mina de Cournot, durante os últimos vinte e seis dias, renderam-se pacificamente ao trunfo, na mina, pouco antes do amanhecer, uma força militarizada de cerca de sete mil homens. Os comunistas haviam feito a advertência de que os mineiros lutariam se se tentasse desarmá-los. Em nenhuma das minas houve resistência seria às forças de segurança. Fontes governamentais disseram que praticamente todos os mineiros regressaram ao trabalho no regime oriental e nas minas da "zona vermelha" do centro e do norte. Afirma-se que esta situação cada vez mais difícil aos agitadores comunistas manter intacto o movimento paredistas.

Os novos esforços dos comunistas ameaçam as ferrovias, portos, indústria, metalurgia e outras seções da economia francesa. Porta-vozes do governo mostram-se contudo mais otimistas do que em qualquer outro momento desde que começaram os atuais conflitos trabalhistas.

O ex-primeiro ministro Paul Ramadier disse aos jornalistas que o governo espera poder enviar de volta aos seus quartéis mais de cinquenta mil soldados mobilizados para a ocupação das minas de carvão. Ramadier disse que considerava "improvável" a greve ferroviária e que se solucionaria sem danos ou conflito portuário motivado pela recusa dos trabalhadores comunistas a descarregar os navios com carregamentos de carvão. O líder radical-socialista fez essas declarações de pois de entrevistar-se com o presidente do Conselho de Ministros, Henri Queuille, e os ministros do Interior, Indústria,

Transporte e Justiça. Os ministros estiveram analisando a situação trabalhista por mais de uma hora.

No distrito da Lorena, na parte oriental da França, o movimento de regresso ao trabalho adquiriu proporções tais, que o governo pôde informar que oitenta e quatro por cento dos mineiros estão retirando carvão das minas e que a produção elevou-se já a sessenta por cento do normal.

Fontes governamentais expressaram a esperança de que o apoio dos sindicatos não comunistas aos mineiros lançou um golpe de misericórdia contra a greve.

A tática comunista parece consistir agora em atacar outros ramos da economia nacional projetando um movimento grevista generalizado.

Mais de vinte navios carregados de carvão estão ancorados em diferentes portos da França, pois a Federação dos Estivadores, dirigida pelos comunistas, ordenou aos seus membros que não os descarreguem.

Até agora, o governo utilizou tropas para descarregar apenas um navio em La Pallice mas espera-se que faça novos esforços identificados em outros portos, se a greve continuar.

A Federação dos Metalurgicos, dominada pelos comunistas, reuniu-se para examinar exigências de salário mínimo e garantia de escala de salários para compensar aumento do custo da vida, mas adiou toda ação até 5 de novembro, data em que os patrões deverão dar resposta às suas reivindicações.

Há indícios de que os patrões não aceitarão todas as exigências da Federação.

Este caso parece provável uma greve geral na indústria depois da mencionada data.

O TEMPO

Previsões válidas até às 14 horas de hoje.

TEMPO — em geral nublado

TEMPERATURA — em elevação

VENTOS — variáveis, fracos.

MAXIMA — 32.4.

MINIMA — 20.4.

Tendência do tempo para o domingo — instável.

O 29 DE OUTUBRO REIVINDICOU A LEGITIMIDADE DO PODER NUM REGIME LEGAL — DECLARA DUTRA

(Conclusão da 3.ª pág.)

mercê do sistema representativo. Argui-se constituir ele, algumas vezes, soma apreciável de incomodidades para os dirigentes; mas é nesse regime que devemos viver, pois somente dentro dele é possível evitar o reinado do arbítrio e do discricionarismo. No clima da Legalidade é que os direitos individuais passam a existir por si, deixando de representar simples dádivas do Poder.

RESTITUIR FUNÇÕES
A tarefa mais penosa do atual Governo foi restituir a cada um as suas atribuições. O Executivo Federal persistia em acumular, no espaço e no tempo, vertical e horizontalmente, nos meridianos e nos paralelos, a totalidade dos poderes da República. Legislava, julgava e executava, dominando a Federação, os Estados e Territórios e os centenares de municípios. As práticas unitárias congestionavam o J. S. e enfraqueciam o resto do organismo nacional.

Hoje, graças às Forças Armadas, está em pleno funcionamento o mecanismo das nossas livres instituições políticas. Quem julga é o Judiciário; quem legisla é o Legislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais.

Os Estados desfrutam as franquias do governo autônomo, e a vida municipal, fortificada e florescente, se recompõe segundo as linhas tradicionais.

A Justiça sente-se prestigiada e se reconhece alvo do mais merecido acatamento. As suas sentenças são sentidas e liberadas de anomalia instância administrativa de revisão.

O Congresso se entrega à sua magna tarefa, e trabalha nas leis constitucionais complementares, essenciais ao funcionamento do regime. As exigências fiscais a legislação geral devem percorrer as etapas necessárias da proposição, debate e deliberação.

Extinguiram-se as formas ostensivas e mais prejudiciais da jogatina, desonrosa, do se o prosseguimento das especulações, no domínio público como no privado. O governo é vassalo da Legalidade e escravo do Trabalho, devotando-se, com creta e afinadamente, à execução de um programa de administração, com o incentivo das forças de produção e o pedacinho de benefício d. educação e da saúde do povo. Empreende-se a reabilitação financeira das nossas municipalidades, mediante mais equitativa repartição tributária, que permita corrigir a penúria da vida municipal.

A IMPRENSA

Sofremos todos a mais livre crítica, manifestando-se a opinião pública sem temor nem restrições.

A imprensa e testemunha de que nunca foi tão amplamente assegurada a liberdade de expressão dos atos do governo. Tanto em cerca da, hoje, desta segurança, como ajudada a no passado, a dar os primeiros passos na estrada que levou à sua libertação.

A história destes dias, só a posteridade poderá fazê-la, com o balanço do passado e o julgamento de todos nós.

Não é justo tudo exigir do governo, enquanto os seus poderes não são deslimitados nem arbitrários. Todos conhecem as dificuldades que atualmente o sobrecarregam. A primeira das nossas aflições foi deter o mar montante do papel-moeda. Já em fevereiro de 1945, em documento público, o titular da pasta da Fazenda se então clamava por "impedir os efeitos da inflação em sua obra de desorganização da ordem econômica", concluindo que "estariamos concorrendo para que, cada vez mais se agravasse a inflação que aturria, afinal, uma situação caótica, impossível de controlar".

Essa emergência de todos reconhecida.

Ao lado da tarefa de pôr ordem na administração, do redemocratizar Estados e Municípios, e de organizar um plano sistematizador das atividades administrativas, ora entregue ao exame do Congresso, cuidou o Governo de realizar aspirações das classes trabalhadoras, notadamente a casa popular. Conheço de verdade as dificuldades dos trabalhadores e das suas famílias. Em muitos anos de vida de caserna, recebi-lhes os filhos e tomei efetivo contacto com as suas prementes necessidades.

NÃO ENGANAR O POVO
Mas não é lícito enganar o povo. Para elevar o nível do nosso bem-estar, urge aumentar a produção e criar a riqueza no país, a fim de fazer todas as classes dela participar substancialmente. Para distribuir, no entanto, é preciso produzir. E para produ-

zir, impõe-se o benefício da ordem.

Posso assegurar aos que sabem o que é trabalho que o Governo velará, como tem velado, pelas garantias dos trabalhadores e servidores da Nação. A isso sou movido por um dever de consciência. A isso me dedico sem outra consideração que não seja a de bem servir o país. O meu governo não faz nem quer fazer política eleitoralista, pois não tem interesses dessa ordem a defender. Vai ao encontro do trabalhador para lhe assegurar o que de direito lhe pertence, sem por isso julgar-se credor da sua submissão. O reconhecimento da justiça social não se pode sujeitar às contingências da política. E esse um terreno comum que deve ser lavrado, sem exceção, por todas as organizações partidárias. Nesse campo, mais do que em qualquer outro, é dever a convergência dos seus esforços.

E' sempre erro fazer cessar as atividades políticas. E' erro maior considerar os partidos como irredutivelmente antagonicos e inimigos. Força é conciliar-lhes as atividades, ainda que em planos e de pontos de vista diversos, como afluentes, que são, da mesma caudal democrática. Todas as organizações, que se constituem o auge dentro da lei, trazem nas suas águas um pouco do humus para fertilizar a terra e fazer viver a grande árvore da Democracia.

Não se deseja dividir para dominar, mas unir para administrar.

Neste dia e neste lugar, um só pensamento nos anima: devotamento à Pátria. Ninguém pode honestamente colocar-se em oposição à restauração da Democracia.

Neste dia e neste lugar, há que homenagear o símbolo da nacionalidade, levantando-o acima das pugnas ideológicas ou partidárias.

A vigilância da Nação deve proteger a expansão da Democracia e estar de sobreaviso contra os perigos da demagogia. Pode o Brasil prosseguir tranquilo no caminho do seu progresso, porque a sua segurança externa e interna está confiada, meus camaradas, às vossas mãos firmes e leais. As Forças Armadas, servidoras da Nação, continuam em silêncio o labor do seu aperfeiçoamento técnico e moral, e hoje como ontem e como amanhã, o nosso povo as encontrará devotadas unicamente à grandeza da Pátria e à concórdia entre os brasileiros.

Brindo à maior glória das nossas Forças Armadas e à eternidade do Brasil".

Instalações de Agências Econômicas Postais Federais

O presidente da República assinou, ontem, decreto, autorizando a instalação de agências econômicas postais em todo o território nacional, atendendo que, essa medida promoverá a volta à circulação de pequenas economias do interior além de facilitar a inversão desses novos capitais, em benefícios, nos próprios locais afetados. É seguinte o texto do decreto assinado:

Art. 1.º — Ficam autorizadas a instalação e o funcionamento das agências econômicas postais nas localidades onde não existem sucursais, filiais ou agências da Caixa Econômica Federal.

Art. 2.º — O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e o Departamento dos Correios e Telégrafos expedirão as normas e instruções necessárias à execução do disposto no artigo anterior.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1948; 127.º da Independência e 60.º da República".

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletrolitoterapia

DR. AGOSTINHO DA SILVA

Dip. Instituto Manguinhos

Assimilada, 7.º. Tel. 32.3463

Do Hospital J. Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 310

Tel.: 32-0537

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

Telefone: 32.3416

O FORO

DO CRIME E DA PENA

Othon Ribas

"Aquele que ferir a um homem, de modo que este morra, certamente será morto... Dará vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe" (Êxodo).

Contra o princípio bíblico do talão, sustenta Beccaria: "A pena de morte não encontra apoio no direito". Todavia, esse grande criminalista indica dois motivos para a sua adoção. Se, nos movimentos de reconquista da liberdade e da dignidade humana, um indivíduo ameaça deliberada e perigosamente essa reconquista "a morte desse cidadão torna-se necessária". Da mesma forma, deve ser morto aquele que somente pela morte seja impedido de praticar novos crimes.

Dal se tem que uma legislação, da qual foi banida a pena de morte e a prisão perpétua, é demasiadamente benigna na sua sanção, porquanto, em se tratando de homicídio, haverá, em relação ao agente, um desequilíbrio entre o ato e suas consequências. E esse desequilíbrio, aumentando a audácia do criminoso, determinará, ao Estado, maior vigilância como protetor dos cidadãos, para que não se erie, em cada um, o desejo de realizar a justiça, fora da lei, pelas próprias mãos.

No estágio de civilização em que nos encontramos não é possível admitir que fuja do poder do Estado, para a vindita privada, o direito de punir "vida por vida". Contudo, essa exclusão da antiga vingança da família, raramente recompensada pelo acaso, que dá à própria vítima, num último alento, a oportunidade de exercer a justiça do talão, colocará a sociedade, caso o Estado não promova diligentemente a sua defesa, ante o problema grave e mais da impunidade. O crime proliferará se o poder público não adotar medidas severas para proteger os cidadãos, se não constituir idoneamente os seus corpos policiais, se não der, por si mesmo, o exemplo de respeito à dignidade humana e à vida. E, abandonada, a sociedade, de delito em delito, primeiro na órbita privada, mais tarde nas próprias instituições, quedará totalmente esbordada.

Não queremos, absolutamente, ignorar o aspecto sociológico do fenômeno. O entrelaçamento entre a criminologia e o problema econômico. Nem desconhecer a origem patológica de certos criminosos. Todavia, sob esse prisma, a questão deverá esperar solução no longo prazo. Ela depende do progresso espiritual e material do povo. E só muito lentamente se poderá atingir (se isso acontecer um dia) o mundo feliz, por toda gente ardorosamente desejado.

Não obstante, é incrível que se permaneça de olhos vendados ante a evolução do que já se denominou de "onda criminosa". Duvida não há, que a maldade encontrou no organismo enfraquecido o ambiente propício ao seu desenvolvimento e que tem a sua origem em forças poderosas e estranhas, diretamente interessadas nessa defecção orgânica. Mas a verdade é que ela progride, dia a dia, diante da inércia dos responsáveis pela preservação da vida do enfermo, como se eles mesmos estivessem sãos pela sua destruição.

Assim, enquanto um povo quer levar a mais alta magistratura ansiosos pela sua destruição, na luta contra o crime, outro povo assiste, desgraçadamente, ao assassinio de um político da estirpe de Virgílio de Melo Franco, na sua própria casa, em seu quarto, como a mais estarrecida das promessas que lhe são feitas para os dias vindouros.

Indulto a Menores e Mulheres

O presidente da República, em homenagem a passagem da data de 29 de outubro, assinou decreto que indulta a menores e mulheres, criminosos primários.

É o seguinte, o decreto: — "O presidente da República, em comemoração à data que propiciou ao país a volta ao regime democrático, e considerando como o maior dos poderes constitucionais, o de clemência, resolve, usando das atribuições do art. 87, XIX, da Constituição, decretar:

Art. 1.º — São indultados os menores de vinte e um anos e as mulheres de qualquer idade, condenados definitivamente à pena de detenção não excedente a três anos, ou de reclusão até um ano, desde que primários, e não lhes tenha sido imposta medida de segurança detentiva.

Art. 2.º — Caberá aos Conselhos Penitenciários do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios, indicar os condenados que preencham os requisitos do art. 1.º.

Art. 3.º — Este decreto entra em vigor na data da publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletrolitoterapia

DR. AGOSTINHO DA SILVA

Dip. Instituto Manguinhos

Assimilada, 7.º. Tel. 32.3463

Do Hospital J. Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 310

Tel.: 32-0537

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

Telefone: 32.3416

Do Hospital J. Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 310

Tel.: 32-0537

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

Telefone: 32.3416

Do Hospital J. Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 310

Tel.: 32-0537

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

Telefone: 32.3416

Do Hospital J. Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell 310

Tel.: 32-0537

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

Telefone: 32.3416

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 6 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DANTAS, 40.4.º ANUAR

Telefone: 42-7209

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que reassumiu a

sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar — Sala

1.106. Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que reassumiu a

sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar — Sala

1.106. Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que reassumiu a

sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar — Sala

1.106. Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que reassumiu a

sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar — Sala

1.106. Ed. Calógeras.

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

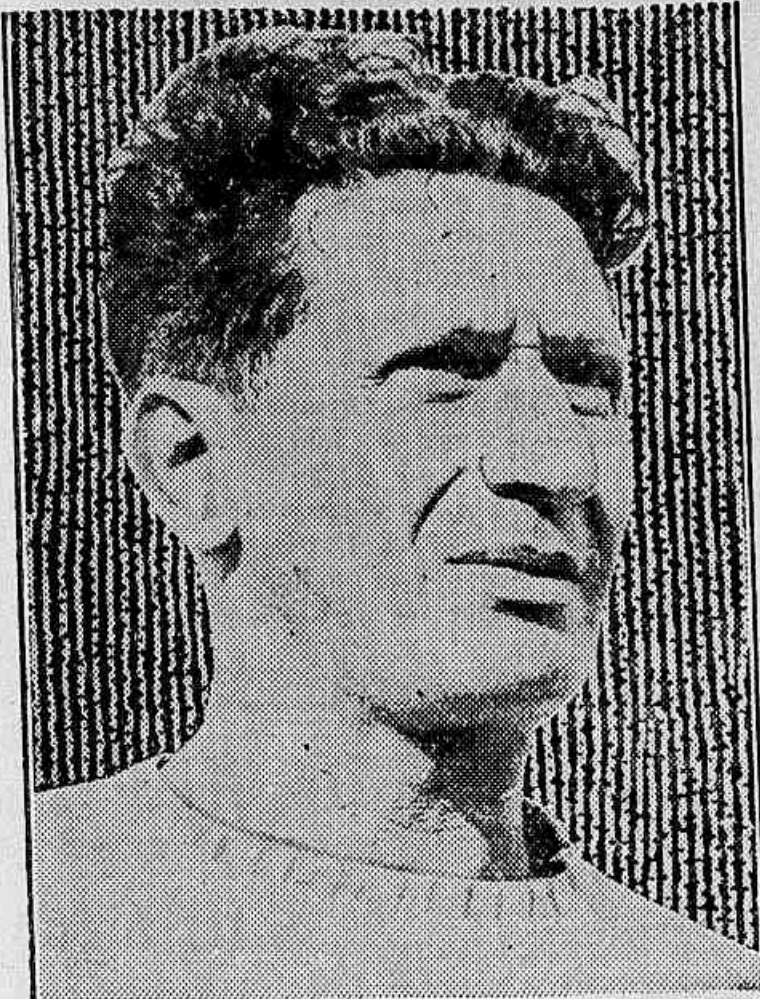


A bela tarde do último domingo. Ivo e Iolanda, representantes do belo sexo. O flagrante assim, colhido na Tribuna Social, mostra-nos duas senhorinhas da nossa alta sociedade, no íntimo de suas famílias, conversando na pelouse.

do último domingo. Ivo e Iolanda, representantes do belo sexo. O flagrante assim, colhido na Tribuna Social, mostra-nos duas senhorinhas da nossa alta sociedade, no íntimo de suas famílias, conversando na pelouse.

TUDO PARA QUE A ARGENTINA COMPAREÇA

O Jogo Com o Racing, Bom Treino Para o Fluminense
Não Haverá Conjunto Esta Semana Em Alvaro Chaves — Todos na Ferradura



Ondino

O Fluminense F. C. terá na próxima segunda-feira um jogo contra o Bonsucesso, jogo este que será realizado a noite.

Ontem falando com o técnico tricolor Ondino Vieira ele nos adiantou que esta semana não haverá treino de conjunto.

JA TREINO
 Inquirido sobre se tal providência fora tomada em vista do próximo adversário, o Bon-

sucesso, ser fraco, Ondino reagiu:

— Não, absolutamente. Vejo no Bonsucesso um adversário como outro qualquer, como o Vasco ou o Botafogo. No entanto, já tivemos esta semana um bom treino de conjunto.

E ante o nosso espanto:

— Sim, contra o Racing. E pode ter certeza de que foi um treino puxado... terminou Ondino.

Trabalha Ativamente a CBD Para Que os Argentinos Se Façam Representar no Sul-Americano — As Dificuldades

Declarações surgidas primeiro do sr. Piscicela, este sem nenhum caráter oficial pois é um mero empregado da AFA trouxeram a baila a próxima disputa do campeonato sulamericano que será realizado no Rio em princípio do ano que vem.

AS DIFICULDADES
 As dificuldades surgidas segundo o vice-presidente da Associação Argentina é que todos os clubes portenhos estavam com "déficit" com o presente campeonato.

Desta forma esperavam terminar o certame para excursionar e recuperar um pouco do dinheiro perdido.

BOA VONTADE
 A AFA foi, ainda o sr. Piscicela quem nos adiantou — tem a melhor boa vontade. Mas depois de um perfeito entendimento com os clubes poderá dar uma palavra definitiva.

TRABALHA A CBD
 A CBD no entanto trabalha ativamente para remover todos os obstáculos que possa porventura surgir quanto à vinda dos argentinos. É necessária a presença dos atuais campeões sulamericanos.

Rivadavia Correa Meier tem desenvolvido um trabalho incessante nesse sentido. E segundo ouvimos ontem de s.s. não há por que temer: os argentinos virão.

Pelo menos e essa até agora a palavra oficial da Associação de Futebol Argentina.

ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO DE JUNIORS

FIXADA PELA FMN A DATA DE 3 PROXIMO NA PISCINA DO GUANABARA

A Federação Metropolitana de Nataçao programou para o próximo dia 3 de novembro a realização na piscina do Guanabara das provas eliminatórias do Campeonato de Juniors.

Mais uma vez o Guanabara, Fluminense e Botafogo apresentam-se com maiores possibilidades. Os tricolores contarão com Paulo Saboia, Everardo Cruz, João Gentil, A Lústosa Leão, o Guanabara apresentará ases como Júlio Artur, Lia

A Proxima Etapa do Campeonato de Basket
BOTAFOGO X FLAMENGO A ATRACAO

Depois de amanhã será vencida a quarta etapa do Campeonato Carioca de Basketball. Estão programados os seguintes jogos: Botafogo x Fluminense; Vasco x Riachuelo; Tijuca x Atletica Grajau e Grajau T. C. x Fluminense.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



MASCOTE E TRADIÇÃO — Um vespertino de ontem atacava aos quadros do Fluminense e Botafogo porque não quiseram atender a um pedido de Mr. Dewine no domingo último.

Qual era o pedido? Apenas o seguinte: achava o árbitro britânico que com o número às costas os dois quadros ficariam facilmente confundíveis. Então propôs que um dos dois mudasse as camisas.

Negativa de ambos e surpresa do juiz e também do jornalista de ontem que escreveu a nota no vespertino.

No entanto tal coisa não devia constituir surpresa. A camisa de um clube é uma das coisas mais tradicionais que existem no esporte.

Não se trata pura e simplesmente de um fetiche, mania, mascote ou lá o que seja. Muito ao contrário é coisa seria principalmente quando os clubes são Fluminense e Botafogo, dois dos mais antigos clubes de futebol do Rio.

Ainda há pouco tempo quando o Fluminense passou a usar camisas brancas houve um movimento dentro do clube contra tal mudança.

Depois, ante a evidencia dos fatos, curvaram-se. Mas obrigaram ao tradicional tricolor a vestir uma camisa vermelha por exemplo, apenas para que um juiz os reconheça melhor é absurdo.

Voltou o Botafogo agora com Carlito Rocha ao seu antigo uniforme dos calções brancos. E não iria se sujeitar a envergar uma outra camiseta de outra cor para atender a Mr. Dewine.

Não é questão de mascote, a camisa não dá sorte. O que pode dar é vontade de jogar porque graças a Deus, com todo o profissionalismo que impera aí ainda há jogadores que acreditam nas cores de uma camisa, nas cores de um clube.

Biriba é uma coisa. Cor de camisa é outra. Um é mascote. O outro tradição e uma tradição de que poucos clubes podem se orgulhar.

OS JOGOS DE BASQUETE ESTÃO ACABANDO DE MADRUGADA

URGE PROVIDENCIAS IMEDIATAS DA FMB — FAZ-SE NECESSARIA A ANTECIPAÇÃO DO HORARIO DOS JOGOS

Chamamos a atenção dos dirigentes da F.M.B. no fato dos jogos do Campeonato Carioca de Basketball estarem acabando de madrugada. Não está sendo levado em conta pelos responsáveis, o horário dos prelos, daí o atraso enorme com que os encontros se iniciam e finalizam. Desnecessário se torna encarecer o enorme pre-

juízo, que tais atrasos acarretam ao desporto da cesta. A Federação Metropolitana de Basket deve agir energica e decididamente para fazer cumprir o horário e se, possível ate, antecipar a hora do início dos jogos da preliminar e principal. O que não é mais possível é a peça encerrar-se de madrugada com evidente prejuizo para o publico, dirigentes e jogadores.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
 Carmo, 65-4.º — 43-8188

EM PERIGO A LIDERANÇA DO VASCO

PREPARADOS AMERICANOS E VASCAINOS

Reina justificado interesse pelo cotejo de amanhã, em General Severiano, entre o quadro do Vasco da Gama, que ocupa a liderança do certame, e o conjunto do America.

No setor rubro há grande entusiasmo pelo decorrer do cotejo, uma vez que o America precisa de obter um grande triunfo para reabilitar-se perante a sua torcida e dar uma movimentação

muito intensa ao certame carioca de futebol.

O jogo terá a direção de Mr. Barrick e os quadros deverão jogar assim formados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

AMERICA — Vicente; Joel e Jálves; Hilton Viana, Spindola e Gamba; Maxwell, Ma-

neco, Cesar, Ranulfo e Jorge.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALMITES DE FUTEBOL DO DIA

MAURICIO NASLAUSKY — Vasco 3 x 1, Flamengo 2 x 1, Bangu 4 x 2, Canto do Rio, 2 x 2, Fluminense 5 x 1.

PAULO MEDEIROS — America 2 x 1, Bangu 3 x 1, Canto do Rio 1 x 0, Fluminense 4 x 0, Flamengo 1 x 1.

ÁRBITROS DESIGNADOS

MR. LOWE APITARÁ DOIS JOGOS DA MESMA RODADA

Os juizes Ford e Dewine ingleses, estão licenciados por 10 dias, não podendo atuar jogos de futebol. Em face desse imprevisto, o Colegio de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, resolveu designar os seguintes juizes:

AMANHÃ
 America x Vasco.
 Campo do Botafogo.
 Mr. Barrick.
 Flamengo x São Cristovão.
 Na Gavea.
 Mr. Lowe.
 Madureira x Bangu.
 Campo da rua Conselheiro Galvão.

Alberto da Gama Malcher.
 Canto do Rio x Olaria.
 Em Niteroi.
 Mario Viana.

SEGUNDA-FEIRA
 Fluminense x Bonsucesso.
 Campo de Alvaro Chaves. A noite.
 Mr. Lowe.



Vemos na foto acima o team G. E. Diplomatas que continua invicto, tendo derrotado por 3 x 2 o quadro do Frederico Ribeiro. O team foi o seguinte:

Nilton; Orlando e Zezinho; Benedito, Vadio e Cidinho; Toninho, Miranda, Ivan, Peres e Lido.

GEORGE GRACIE E BALÃO ATÔMICO ESTREARÃO HOJE NO METROPOLITANO

UM PROGRAMA ATRAENTE NO RINK PROXIMO AO AEROPORTO

O Palácio Metropolitano dos Esportes reabrirá esta noite os seus portões para proporcionar ao publico um espetáculo excepcional, com a realização de seis lutas, com tres sensacionais estreias.

AMADORES: — 1.ª luta —

Biriba x K. O. Jack; 2.ª luta — Pantera Rulva x Paulistinha.

PROFISSIONAIS: — 1.ª luta — Moreno (brasileiro) x Herrera (Uruguaio); 2.ª luta — Carlos Aurichio (brasileiro) x Tabeo Yano (japonez); 3.ª lu-

ta — Balão Atômico (srio) x Gatore (italiano).

FINAL — Jnu-Jitsu — George Gracie (brasileiro) x Oka (japonez).

Possivelmente na Quadra do Mourisco o Encontro Botafogo x Flamengo

O ALVINHO ESPERA CONTAR COM O SEU RINK PARA 1º DE NOVEMBRO

O Botafogo de Futebol e Regatas está envidando, todos os esforços no sentido de contar com a sua quadra de basketball localizada no Pavilhão Mourisco dentro do mais breve espaço de tempo possível. Os dirigentes alvi-negros estão trabalhando ativamente para que a seu rink fique pronto até o próximo dia 1.º de novembro.

ANSIEDADE EM TORNO DA VINDA DO SAN LORENZO DE ALMAGRO

ESPERADA SEGUNDA-FEIRA A DELEGAÇÃO DO CLUBE ARGENTINO

Está sendo esperada com ansiedade a exibição do San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, que aqui virá enfrentar o Vasco da Gama na noite de quarta-feira vindoura.

A equipe dos "santos" argentinos ocupa o quinto lugar no certame argentino, possuindo um excelente conjunto.

É de esperar que o estádio de S. Januário apanhe uma grande renda.

SEGUNDA-FEIRA, A CHEGADA

A delegação do San Lorenzo de Almagro é esperada nesta capital na próxima segunda-feira, à tarde. Festiva recepção está sendo preparada pelos dirigentes do Vasco da Gama aos visitantes argentinos.

A PRELIMINAR

O Vasco da Gama dirigiu-se, ontem, à F.M.F., solicitando permissão para, na preliminar do amistoso com o San Lorenzo de Almagro, promover uma partida entre o Fluminense, de

Caxambu, e o seu quadro de aspirantes.

INICIA-SE HOJE O DECATLON

DECIDE-SE O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO—DUELO BOTAFOGO X VASCO

Companhia Nacional de Imóveis Urbanos
Em Liquidação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de Novembro de 1948, as 16 horas, na sede social, a Avenida Marechal Câmara n. 350 3º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatório do Liquidatário referente ao processamento da liquidação.

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1948.

GIORGIO ROSSI
 Liquidatário

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 RUA DO ROSARIO, 18
 De 1 às 6

MOINHOS NOVA IGUAÇU LTDA
 AV. NILO PEÇANHA, 439 — NOVA IGUAÇU
 Pelos menores preços oferece:
 Milho em grão, milho picado de todas as qualidades fubá grosso (vaqueiros), fubá integral, fubá angu, fubá mimoso, creme de arroz, etc.

Unicos distribuidores:
Casa Loureiro Exportadora Ltda
 RUA DA CONCEIÇÃO, 171 — Tel. 43-6304
 Rio de Janeiro

E' a Mais Completa Piscina da América do Sul

Foi inaugurada ontem, na Ilha das Enxadas, perante altas autoridades militares e desportivas, a piscina que servirá ao Departamento de Esportes da Marinha.

Dotada de todos os requisitos técnicos, a piscina inaugurada impressiona pela sua magnitude e beleza. Os técnicos adiantam que esta piscina é presentemente a melhor de toda América do Sul, equiparando-se às melhores do E.E. UU.

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 96 — JARDIM BOTANICO.

ESCOLA "COCIO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 34 — COPACABANA.

ZONA NORTE: ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery, 192 — SÃO CRISTOVÃO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Sede do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Seção de Matrícula (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 22,30 horas.

Os Cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem materias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, corretista, etc.) e materias facultativas:

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS E PRÁTICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, até duas destas materias).

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO, QUE É VOLUNTARIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE MÊS.

- ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;
- ter aptidão física e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;
- não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;
- não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no Curso por Correspondência e Rádio;
- apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciante;
- possuir conhecimentos correspondentes ao curso primário completo.

OS MELHORES POTROS DA NOVA GERAÇÃO LEVANDO OITO QUILOS DE HAMDAM

FERRADOS E DESFERRADOS

PEDRO DANTAS



Entre as inovações recentemente adotadas pelas autoridades do turf, conta-se a da comunicação obrigatória e prévia do tipo de ferradura com que serão apresentados os animais, todos os animais que participem da reunião. A comunicação é feita ao Serviço de Repressão ao Doping, à entrada dos animais para o exame clínico, duas horas antes da realização da carreira. Uma pedra, colocada na parede externa do laboratório, recebe as anotações, feitas pelos funcionários do Serviço, para conhecimento do público suficientemente interessado para ir até lá. Um aviso previne aos tratadores, reportando-se ao Código de Corridas, que os ferros não podem sofrer modificação depois do "canter", sob pena de multa.

Do ponto de vista esportivo, a questão das ferragens parece-nos secundário, apesar da bulha que recentemente suscitou. Cada um sabe como seu cavalo corre melhor. E desde que a todos seja lícito escolher a ferradura conveniente, não há motivo para se preocupar com a proibição de alterar a ferradura depois do "canter". O único argumento razoável contra as ferragens é o risco maior, para homens e animais, em caso de coice. Que se proibam por isso e não por imaginárias vantagens.

Na pedra registram-se os que correm: a) com ferraduras comuns, de ferro; b) com ferraduras de alumínio; c) com ferraduras especiais, ou melhor, de tipo especial; d) desferrados. O registro da primeira categoria poderia ser dispensado: é a regra geral, é o que se presume. Os que não correm com ferraduras de tipo especial, nem com as de alumínio, nem desferrados — como é que não correm?

A informação, a respeito, só é importante para efeitos de jogo: o apostador sabe ou supõe saber que o cavalo A corre melhor desferrado e joga ou deixa de jogar conforme verificou que vai descalço ou não. Alguns, porém, preferem observar o seu favorito no "canter", fiados na proibição de ulterior modificação do calçado. Acontece, porém, que o preceito, habitualmente cumprido, não é sempre. A fiscalização não é perfeita e animais que têm sido desferrados depois do "canter". Que antes de afixado o aviso proibitivo isso se fizesse, passava. Agora, não. Ou todos podem fazê-lo, ou é preciso impedir que o façam os que quiserem a desigualdade da lugar a queixas e impressões mal.

Morreu Indalecio Carneiro

Após perigosa enfermidade, faleceu ontem o entraheir Indalecio Carneiro, que há longo tempo era o gerente do Stud José Bastos Paillha.

O enterroamento do saudoso profissional será efetuado hoje às 11.30 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

Tres Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da reunião de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a corrida desta tarde dos seguintes animais:

ICARO
ROLANTE
LUCIFER

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Grande Premio "Alfredo Santos" tem a sua realização marcada para às 16.45 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os seguintes Emigdio Castillo, José Martins e Anesio Barbosa e os aprendizes P. Machado e P. Tavares.

PLAQUE PARISIENNE
ASINIA
OLIMPIA
BOMBA
COLONIA
PRIMA
REPUBLICA
MASCOTE

SANGUE DE HERÓIS

As 2,00
4,30
7,30
10,00

JOHN WAYNE - HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE - PEDRO ARMENDARIZ

Dirigido por JOHN FORD

IMPROPRIAMENTE 10 ANOS

Comple Nacional

HOJE

As 2,00
4,30
7,30
10,00

K.O. KAVIO

G. P. "Paraná"

São os seguintes os animais inscritos no Grande Premio "Paraná" de 1948 e respectivos proprietários:

- 1 - Iguaçu - Stud Lineu de Paula Machado;
- 2 - Ibiyú - Stud Lineu de Paula Machado;
- 3 - N. N. - Aristides Galli;
- 4 - Somelier - Nelson Seabra;
- 5 - Zorro - Nelson Seabra;
- 6 - Cloro - Nelson Seabra;
- 7 - Tiroleza - Nelson Seabra;
- 8 - Solero - Mario A. Marquez;
- 9 - Casablanca - Alberto Mezzomo;
- 10 - Fiducia - J. Peixoto de Castro;
- 11 - Saravan - J. Peixoto de Castro;
- 12 - Chasquillo - Haras Eldorado;
- 13 - Goyan - Paulo Dietzsch;
- 14 - N. N. - Luiz G. A. Valente;
- 15 - Donalrosa - Luiz G. A. Valente;
- 16 - Lana Turne - Walter Brandão;
- 17 - Calendario - M. Hipólito Cesar;
- 18 - Miami - Herminio Brunatto;
- 19 - Cautivadora - Arcadio de Barros Lima;
- 20 - Adoc - Santiago Barroso Machado;
- 21 - Alegria - Governador Moisés Lupion;
- 22 - Esbucna - Alô Guimarães;
- 23 - D. Paulito - Stud Paraná;
- 24 - Guaraz - Paulo Lara;
- 25 - Goleiro - Paulo Lara;
- 26 - Pelele - Abib Azem;
- 27 - Mira ex-Mirasol - Ildefonso Mello;
- 28 - Defiant - Dona Inah de Moraes;
- 29 - Typhoon - Dona Inah de Moraes;
- 30 - Naeme - Alois Kompatscher;
- 31 - Heroo - Roger Guedon;
- 32 - Taú - Ernesto Sabola.

JABUTI É O FAVORITO DO G. P. "ALFREDO SANTOS" — PACALANO, UMA "BARBADA" NA AREIA — NOVA APRESENTAÇÃO DE JACOMI — BIRIGUI FORÇA DESTACADA DO ÚLTIMO PAREO

Para a reunião de hoje, da mos abaixo, as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

PACALANO — Cot. 18 — Na areia, difícil perder. Está ótimo.

INTRUSO — Cot. 30 — Melhor, agora. Vai correr muito.

XIRISCAL — Cot. 100 — Preferiu esta companhia, mas vai apanhar bonê.

ICARO — Cot. 40 — Linho, o preto. Pode figurar.

CAORE — Cot. 60 Pareo duro. Numa rala pesada.

TESTA DE FERRO — Cot. 60 — Na areia, não gostamos.

OLYMPUS — Cot. 40 — Cuidado, sempre! Corre em qualquer rala.

2.ª CARREIRA

EOLO — Cot. 27 — É a torça ainda. Serio concorrente.

CASIOTAURO — Cot. 25 — Trocaram a montaria. Dêem que não tem "jeito" de perder. Competidor certo.

O Betting Duplo

1 Garrida — 4 Itai
6 Hamdam — 1 Jabuti
1 Desconfiado — 3 Grisú

LUFU-LUFU — Cot. 100 — Se correr, não cremos.

MARFIM — Cot. 30 — Troubrou bem e preferiu a grama seca. Bom azul.

PRACINHA — Cot. 60 — Adão Ribas leva muita fé. Está uma "pintura".

HAMDAM — Cot. 30 — No tave, seu exercício! "Serio competidor, mesmo dispensando oito quilos aos potros."

SCARAMOUCHE — Cot. 40

MONTARIAS PARA HOJE

1.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO UNIAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO" — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14

2.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

3.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

4.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

5.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

6.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

7.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

8.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

9.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

10.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

11.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

12.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

13.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

14.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

15.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

16.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

17.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

18.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

19.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

20.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

21.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

22.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

23.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

24.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

25.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

26.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

27.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

28.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

29.ª PAREO — PREMIO "SINDICATO DOS COMERCIANTES ATACADISTAS" — 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14

Quer distancia. Está ótimo nos dois quilômetros.

7.ª CARREIRA

DESCONFIADO — Cot. 40 — Na areia val correr melhor e partiu mal, domingo. Dá pouca.

SEGUNDITO — Cot. 70 — Pareo duro. Vem de uma "ura".

GRISU — Cot. 40 — Anda bem. Fosse mais "de briga".

HUNTER PRINCE — Cot. 60 — Turma forte. Só no placê.

BIRIGUI — Cot. 20 — É a força. Basta confirmar, para vencer fácil.

CUBITE — Cot. 50 — Há muita fé e não correu domingo, aguardando a areia. Oho ne-la!

CORRIENTES — Cot. 100 — tudo contra. Vai apanhar bonê.

PONTANA — Cot. 60 — Azarado. Para o placê, não é mal jogado.

TRIMONTE — Cot. 35 — Li vire de Itaim e Gaviol, vai ligurar. "Tinindo".

LOMBARDIA — Cot. 35 — Vem de excelente "performance". Folgando na dianteira... Ótimo reforço.

Prognosticos do DIÁRIO CARIOCA

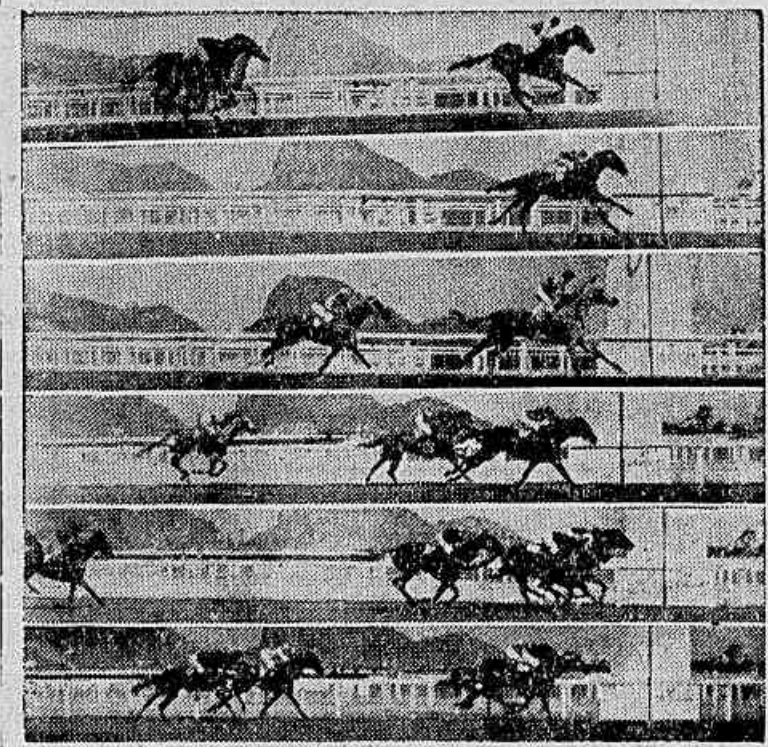
Pacalano — Olympus — Intruso
Eolo — Casiotauro — Gabardine
Cambuci — Jacomi — Diolan
Garbolito — Chesterfield — Arroz Doce
Garrida — Itai — Maneador
Hamdam — Jabuti — Manguari
Desconfiado — Grisú — Birigui

NESTOR COSTA PEREIRA.

Pacalano — Intruso — Olympus
Casiotauro — Sunray — Eolo
Cambuci — Jacomi — Diolan
Chesterfield — Hypnos — Montese
Itai — Garrida — Miss Henriette
Jabuti — Manguari — Hamdam
Birigui — Trimonte — Desconfiado

OUT-SIDER

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Pablo galopa, enquanto Glacial e Cerro Alto lutam pelo 2.º lugar. Doge, absoluto. Film, fácil, de orelha em pé seguida de Hélice. Velante, tocada, mas metendo tempo, domina Jequitinhonha, com Maré em 3.º, domina com esforço Lenita com Itaquati em bom 3.º; a seguir, Jalna. A duras penas Lucifer impõe-se a Jamary; a 2 corpos, Roncador e Egeu.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

2.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

3.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

4.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

5.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

6.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

7.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

8.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

9.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

10.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

11.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

12.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

13.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

14.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

15.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

16.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

17.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

18.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

19.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

20.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

21.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

22.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50

AMANHÃ todos os dias

AS 10 HORAS DA MANHÃ

ATUALÍSSIMO!

Veja Você com seus próprios olhos!

A GRANDE TRAGEDIA

UMA HISTÓRIA REAL

50 OPERAÇÕES

DO EXERCÍCIO FRANCO

HULHA, GARBOSA E LEILÕES

F. DE MIRANDA ROSA



Hulha obteve mais um brilhante triunfo ao acrescentar à sua folha corrida de ganhadora clássica em S. Paulo e no Rio. A filha de Chirgwin alardeou novamente qualidades insuspeitadas até o Cl. Onze de Julho, na milha, quando necessário foi à campeã Garbosa Bruleur o esforço supremo para derrotá-la. Agora, cobrindo de ponta a ponta, em "train" muito vivo, os 2.000 metros do Cl. Cândido Egydio de Souza Aranha, terminou a prova no comando, reagindo sempre que solicitada por seu jóquei, na excelente marca de 122 4/5. Hulha, com essa carreira, situou-se bem no conjunto das melhores eguas em atividade no turf brasileiro.

Hellen também evidenciou, uma vez mais, suas excelentes qualidades, confirmando a excelente impressão deixada quando levantou os Oaks Brasileiros (G. P. Marciano de Aguiar Moreira), em 2.400 metros. A terceira, Hellen, apresentou-se avançando muito no final, graças à carreira descansada que teve, enquanto Hastapura renunciava nos últimos lances em virtude da atropelada que produziu no princípio da reta. Por seu turno Staraya correu abaixo do que esperávamos e Palmeiras comprovou, uma vez mais, que a milha é o seu limite.

Lá vai Garbosa Bruleur em visita ao Prata. Sem nos determos no fato de que, a nosso ver, a viagem agora é, esportivamente, muito menos oportuna do que quando dela se cogitou, há dois anos, devemos apresentar nossos cumprimentos pela maneira elegante com que situou o seu proprietário o objetivo primordial da viagem. A notável egua nacional que, positivamente, não produziu seu normal no G. P. Diana — sem que nisso vá qualquer restrição às qualidades de Tirolesa — irá como visitante sem pretensões à vitória. Na verdade, não cremos que Garbosa Bruleur pertença atualmente ao plano por assim dizer "internacional" do turf sul-americano, porém é, ainda assim, uma corredora de primeira ordem. Competindo com os campeões argentinos e uruguaios no G. P. Carlos Pellegrini, será ela antes uma embaixatriz da boa vontade do turf nacional que propriamente uma candidata à vitória. Não nos abandonamos, contudo, uma ponta de esperança em bom desempenho da filha de Tintoreto. Que bons ventos a levem e melhores ainda a tragam...

Foi publicada a lista oficial das inscrições feitas de produtos nacionais para a próxima exposição-leilão na Gavea. Nada menos de 277 produtos foram alistados, dos quais entretanto é de se esperar, como de costume, o comparecimento apenas de dois terços à exposição e de pouco mais de metade aos leilões. Ainda assim, contudo, é animador verificar o aumento quantitativo da criação nacional, como é provado pelo número considerável de animais alistados, embora a drenagem feita pela exposição-leilão paulista e pelo certame riograndense do sul.

Por outro lado, interessante é, também apontar o aparecimento dos primeiros produtos de numerosos novos reprodutores importados e nacionais, elementos esses que poderão elevar o nível qualitativo de nossa produção do puro sangue de corridas. Sobre esses novos ganhadores e os já conhecidos representados na lista publicada teremos comentários em próximas crônicas.

DA ADMINISTRAÇÃO

VISTA DE PROVAS

DESENHISTAS X E XI DO M. G. — A identificação e vista do item "b" da parte I dessa prova serão efetuadas hoje, às 12 horas, na sala 717 do M. da Fazenda.

DESENHISTA DO M. DA AERONAUTICA — Estão marcadas para o dia 3 de novembro vindouro, às 12 horas, no 2.º andar do Ed. Andorinha, a identificação e vista da prova fundamental da Seção II — Desenho de Concreto Armado, do referido concurso.

PROVAS MARCADAS

GUARDA-CIVIL — A prova de Prática de Serviço terá lugar, domingo, às 8.30 horas, no Instituto de Educação. No dia 4 de novembro será realizada a escrita de habilitação, às 19.30 horas no mesmo local.

DESENHISTA — DO M. AR. — A prova fundamental da Seção de Arquitetura pela qual optaram 200 candidatos, será realizada no próximo dia 7, às 9 horas na ENBA.

TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO S. P. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro nos ENBA. A parte de dactilografia será realizada, no dia 21, às 9 horas, na Casa Edison, ou Escola Remington.

TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO M. A. — As partes I e II serão realizadas nos dias 18 e 19 de novembro na ENBA. A parte de dactilografia, no dia 21, às 9 horas, na Escola Remington, ou Casa Edison.

Volantes Em Ação

Sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, será realizado no próximo dia 7 de novembro a Quarta "Subida do Ascurra" em disputa da Taça "Edgard Estrela".

Este certame destina-se a carros da classe 1.100 c. c. Para participarem do mesmo solicitaram inscrições os seguintes volantes: — Raimundo Vieira da Silva — Anuar de Góis Daquer — Vitor Eugênio Antonio — Rodrigo Valentim Miranda — Carlos Mac Dowell da Costa — Antonio Carlos Ouiriv — Primo Forri — José Ambrosio e Emilio.

OS CAMPEÕES DE AUTOMOBILISMO DE 1933

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil resolveu proclamar os seguintes campeões brasileiros de automobilismo:

1933 — Manuel de Tefé;
1934 — Irineu Corrêa;
1935 — Renato M. Santos;
1936 — Manuel de Tefé;
1937 — Benedito Lopes;
1938 — Artur Nascimento Junior;
1939 — Manuel de Tefé;
1940 — Rubens Abrunhosa;
1941 — Francisco Landi;
1946 — Oldemar Ramos;
1947 — Francisco Landi;
1948 — Francisco Landi.

VELANIE SE IMPÕS A JEQUITINHONHA NA PROVA DAS POTRANCAS

Foi o seguinte o resultado das corridas levadas a efeito ontem no hipódromo brasileiro:

1.ª CARREIRA

631 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 20.000,00 em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos e equa 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Tempo: 78" 4/5. Prêmios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

PABLO, masculino, castanho, 6 anos, raramente, Coronel Eugênio e Wine Buena, do sr. Paulo Rosa, 55 quilos, Reduzino de Freitas, 55 quilos, 2.º lugar, 24.000,00. 3.º lugar, 7.500,00. 4.º lugar, 3.750,00. 5.º lugar, 1.875,00. 6.º lugar, 937,50. 7.º lugar, 468,75. 8.º lugar, 234,37. 9.º lugar, 117,19. 10.º lugar, 58,59. 11.º lugar, 29,29. 12.º lugar, 14,64. 13.º lugar, 7,32. 14.º lugar, 3,66. 15.º lugar, 1,83. 16.º lugar, 0,91. 17.º lugar, 0,45. 18.º lugar, 0,23. 19.º lugar, 0,11. 20.º lugar, 0,05. Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Alto ... 9558 21,00
2-2 Pablo ... 6376 31,00
3-3 Fulgor ... 1769 112,00
4-4 Glacial ... 4308 46,00
5-5 Exponente ... 2813 70,00

Total ... 28822

632 Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Peso da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 3.000,00. DOGE, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sunset e Mexquita, do sr. Carlos G. da Rocha Faria, 55 quilos, Pedro Coelho, 55 quilos, 2.º lugar, 24.000,00. 3.º lugar, 8.000,00. 4.º lugar, 3.000,00. 5.º lugar, 1.500,00. 6.º lugar, 750,00. 7.º lugar, 375,00. 8.º lugar, 187,50. 9.º lugar, 93,75. 10.º lugar, 46,87. 11.º lugar, 23,43. 12.º lugar, 11,71. 13.º lugar, 5,85. 14.º lugar, 2,92. 15.º lugar, 1,46. 16.º lugar, 0,73. 17.º lugar, 0,37. 18.º lugar, 0,18. 19.º lugar, 0,09. 20.º lugar, 0,04. Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 24792

633 Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Peso da tabela — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. VELANIE, feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Valedictory e Salanie, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Adão Coelho, 55 quilos, 1.º lugar, 35.000,00. 2.º lugar, 10.500,00. 3.º lugar, 5.250,00. 4.º lugar, 2.625,00. 5.º lugar, 1.312,50. 6.º lugar, 656,25. 7.º lugar, 328,12. 8.º lugar, 164,06. 9.º lugar, 82,03. 10.º lugar, 41,01. 11.º lugar, 20,50. 12.º lugar, 10,25. 13.º lugar, 5,12. 14.º lugar, 2,56. 15.º lugar, 1,28. 16.º lugar, 0,64. 17.º lugar, 0,32. 18.º lugar, 0,16. 19.º lugar, 0,08. 20.º lugar, 0,04. Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jequitinhonha 11535 24,00
2-2 Ventania ... 3939 70,00
3-3 Juá ... 1425 194,00
4-4 Velanie-Abafa 11951 23,00

Total ... 39381

Tratador: O proprietário. RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Je

1 Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1943

N.º 6.242

SERÁ VETADO O REAJUSTAMENTO MUNICIPAL

Apenas Nas Reestruturações e a Partir de 1.º de Agosto

Declarações do Prefeito Mendes de Moraes

Por ocasião da inauguração da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, o prefeito Mendes de Moraes prestou os seguintes informes aos jornalistas:

— “De uma ligeira apreciação ao reajustamento aprovado e as incríveis reestruturações e reclassificações estimo que a despesa irá, a cerca de um bilhão de cruzeiros.

Deste modo, o Distrito Federal apelará, em dramático “SOS” para o espírito público do Senado Federal, sem deixar entretanto, de dar ao funcionalismo aquilo que é justo e humano”.



Prefeito Mendes de Moraes

OS RUSSOS MATAM SEUS PRISIONEIRO DE FOME

Procedente de Estoró, por tu, ontem, a Guanabara o fete suco “Stroco”

São seus tripulantes, ex-ol-dados nazistas que se lançaram ao mar, para fugir a tra dos russos.

Pretendem os fugitivos encontrar acolhida num dos países da América do Sul.

Para isso, têm dispendido os maiores esforços materiais inclusive, cerca de um milhão de cruzeiros que já foram gastos, a fim de que possam encontrar uma nação que os livre do resto da vida, do juízo vermelho.

O “Stroco”, que é de propriedade da senhora Rania Mossberg, de nacionalidade suíça, mãe da esposa do comandante do referido barco, capitão alemão Franz Scramm, e um soldado, dotado dos indispensáveis requisitos, enfrentou a viagem de 133 dias e com esgotamento em Tenerife e Recife, numeros temporais que colocou em perigo de vida seus ocupantes.

AS ATROCIDADES RUSSAS

Procuramos ouvir a palavra do médico de bordo, E. Ale, o alemão Erich Dos., nascido em Hamburgo e que tomou parte ativa na última confli-gência.

Declarou-nos que, no ano de 1945, em mãos soviéticas, isto, dias antes da capitulação da Alemanha.

Encaminhado, para a prisão, foi obrigado pelos russos a prestar seus serviços profissionais ocasião em que após várias tentativas de fuga, conseguiu seu intento.

Passa então a narrar as atrocidades que ali eram cometidas aos prisioneiros:

— Os russos procuravam matar seus prisioneiros à fome, que meses e mais meses, viam-se alimentados com algumas batatas, e assim mesmo, deterioradas.

As mulheres, sem distinção de idade, serviam de repasto, aos instintos bestiais dos soldados russos, que depois de satisfeitos, davam-lhe as mais horrendas mortes.

PRETENDEM RADICAREM SE NO BRASIL

Todos os tripulantes falando a reportagem, externaram desejos de radicarem-se no Brasil, e para tratar de tal assunto ficaram hospedados no (at. Clube do Brasil).

Em caso contrário, seguirão para a Argentina, onde lutarão pelo mesmo objetivo

A Majoração do Imposto de Refrigerantes Deve Ser Estudada Nas Empresas e Não no Congresso

Afirma o Deputado Aliomar Baleeiro Em Reunião da Comissão de Finanças — Partirá Para o Triângulo Mineiro a Comissão de Mudança da Capital da República

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças foram apreciadas as emendas referentes aos impostos que incidem sobre bebidas não alcoólicas tendo o sr. Aliomar Baleeiro declarado que a majoração do imposto de tais bebidas é uma justiça de interesse de classe e de empresa, não devendo ecoar no Congresso Nacional.

O sr. Agostinho Monteiro, sugere o critério que determina um pequeno aumento na tributação dos refrigerantes em pequenos recipientes e vendidos a Cr\$ 1.50. Os srs. Luiz Viana, Aliomar Baleeiro e Toledo Piza se opuseram à mesma tendo o primeiro apresentado uma sub-emenda supressiva, que foi rejeitada.

O sr. Toledo Piza apresentou outra emenda estabelecendo a proporcionalidade da tributação, mas diminuindo-a.

A discussão de tais emendas se prolongará na próxima sessão.

OUTRAS COMISSÕES

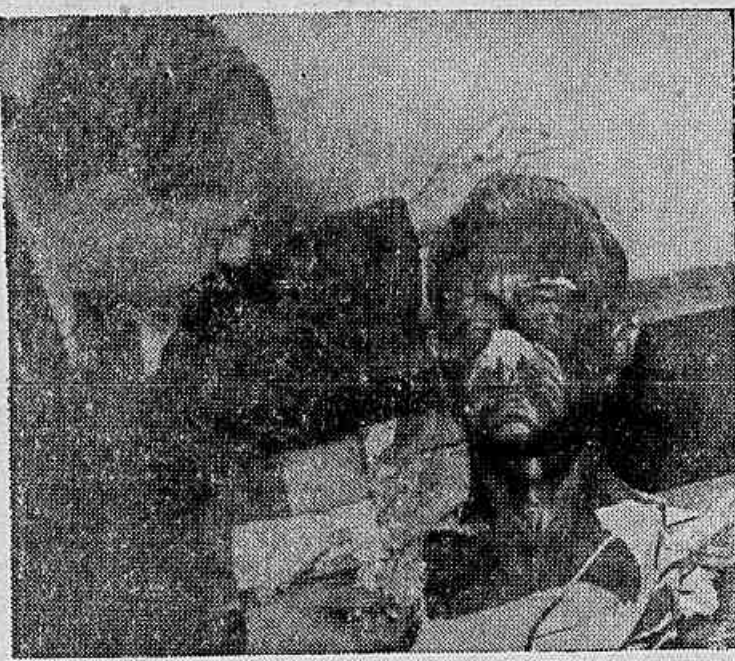
Na Comissão Especial de Revisão dos Limites do Polígono das Secas foi apreciado o projeto que regula o § 1.º do art. 198 da Constituição, sendo apro-

vada uma emenda aditiva do sr. Eunápio de Queiroz referente à incorporação de reserva especial.

A Comissão de Mudança da Capital da República, após algumas discussões, assentou sua partida às 6.30 horas do dia 5

do mês próximo para Uberaba e Uberlândia, seguindo depois para Araguari, Tupaciguara, Ituiutaba e Cachoeira Dourada, no Triângulo Mineiro.

O regresso se verificará através das regiões de Patos e Araxá.



Em alguns lugares já não se acredita no “Ele voltará” e deixam Getúlio, de nariz quebrado, sofrer em efígie no depósito de material imprimevel

GETÚLIO CONTINUA NAS HOMENAGENS

Bustos, Efigies e Disticos Estimulam o Saudosismo — A Desinauguração Que Não Se Fez no 29 de Outubro



Documentos do sebastianismo queremista nas repartições do governo democrático: Getúlio em bustos nos Ministérios, ideando os bustos de Getúlio, com homenagens especiais, no Instituto do Açúcar e do Alcool e na Administração do Porto

A exposição de bustos, retratos e disticos homenageando o ditador em repartições oficiais e officinas constitui a maior contradição das festividades comemorativas da “Semana da Democracia, encerrada ontem. O saudosismo encontra nessas permanências em efígie alimento para suas esperanças e mobiliza elementos para que estas se tornem realidade consagrando a palavra de ordem de propaganda: “Ele voltará”.

OFICIAL, PRINCIPAL-MENTE

E' de notar que onde a maior força do getulismo ainda se manifesta é nas repartições publicas. Assim no Instituto do Açúcar e do Alcool ainda se consagra Getúlio como o herói da cana e no Ministério do Trabalho, centro da demagogia política da ditadura, multiplicam-se bustos e retratos, além de disticos sebastianistas. A adoração do ditador deposto continua no Departamento Federal de Segurança Publica. Na sede do Serviço de Transito, idem. Na Administração do Porto, além do busto e dos retratos, um queremista escreveu no proprio cimento da escada que conduz aos futuros escritórios um “Getúlio, salve!” que continua até o momento em que um mármore obrigatório e providencial sepulta no primeiro degrau o retardado entusiasmo politico dos ultimos abencerragens do getulismo. Há dias, tomando posse do cargo de ministro do Trabalho, apareceu a fotografia do sr. Honorio Monteiro, distribuída pela sobrevivente Agência Nacional, mostrando o novo titular debruçado sobre o termo de posse tendo as costas os retratos de Dutra e Getúlio. Era Getúlio, lembra, o inesquecível, perturbando o governo constitucional que o general Dutra representa. E onde o colecionador de curiosidades pelo país agora, que há de encon-

trar milhares de retratos, bustos e legendas anti-29 de Outubro perturbando com a ameaça do efeito psicológico de sua presença a segurança de uma permanência democrática no Brasil.

Documentando alguns aspectos dentre dezenas de milhares de facil encontro neste país, oferecemos hoje, nas fotografias acima, um lembrete às autoridades que se empenham, hoje em mostrar-se inauguravelmente democratas. Nenhum gesto dessas autoridades seria tão significativo como o de desinaugurar esses documentos restantes do período de suma degradação nacional lembrados pelo nome, pelos bustos, pelos dipeanos retratos de Getúlio.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude radio no Educandário Santa Fatima (oficializado), e seja um técnico em montagem e concerto, em 3 meses. Aulas noturnas, informações somente às segundas, quartas, e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rapida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas) Rua Antonio do Carmo 124, Estrada Brás de Pina.

O CRIME

Responsabilidade Policial

TIMBAUBA

A tragedia que teve por palco o palacete da rua Maria Angelica n. 664, em Ipanema, da qual resultou a morte impressionante do grande lider democratico, sr. Virgílio de Melo Franco, é um atestado a mais que vem se juntar a muitos outros que documentam, de forma incisiva, o estado de deficiência do aparelho policial de que dependem a segurança da cidade e a garantia de seus habitantes.

Houvesse a Policia cumprido sua alta missão preventiva, tivesse ela exercido seu dever, e por certo o Brasil inteiro não choraria a morte horas a morte imprevisível daquele que empregou seu talento, usou sua coragem e dispôs de seu vigor físico e moral para defender os ideais democraticos.

O criminoso, que feriu de morte o grande politico mineiro e foi por ele morto, tinha sido empregado da casa de onde fora expulso por ter tentado violentar uma empregada. Ao ter de abandonar a casa, onde vinha trabalhando há pouco mais de um mês, jurou vingar-se.

Três dias depois, às 4.30 horas, mais ou menos, voltou Pedro Perelra Santiago ao palacete da rua Maria Angelica, no qual penetrou sorrateiramente, apossando-se de um revólver da vítima, de quatro bolsas, oitocentos cruzeiros em dinheiro e de uma joia. A esposa de Virgílio de Melo Franco teve oportunidade de ver o criminoso e identificá-lo perfeitamente. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades poli-

ciais, que, segundo se afirma, encetaram diligências que nenhum resultado pratico tiveram.

Qual seria, no caso, o dever rudimentar da Policia? Cliente da jura de morte que o criminoso fizera quando fora admitido do cargo de copeiro e sendo curial em criminalística que o autor de um delito volta sempre ao local do crime, cabia-lhe pôr a residência do illustre brasileiro sob vigilância, a fim de prender o culpado, quando ali voltasse.

Alem disto, o criminoso tinha um complexo sexual violento pela empregada e o logico seria que ele se aproveitasse de uma ausência qualquer da vítima para saciar seus instintos. Nada disto acudiu a Policia.

Ela, que em tempos idos, vigiava a casa do presidente da U.D.N., para conhecer-lhe os passos, para descobrir sua intensa atividade em prol da democracia brasileira, que controlava seu telefone para ficar cliente das palestras que mantinha com seus companheiros de ideal, não soube desta vez guardá-la, para evitar que o grande lider fosse vítima da sanha de um bandido.

A tragedia da rua Maria Angelica não pode resumir-se num simples registro policial e muito menos em um banalissimo inquerito criminal. E' preciso que o chefe de Policia mande apurar a responsabilidade daqueles que, por negligencia, concorreram indiretamente para o assassinio do presidente da U.D.N.

100.000 CRUZEIROS AO AUTOR DA MELHOR ÓPERA

Só Para Brasileiros o Premio Instituido Pelo Prefeito — Outros Decretos Sancionados

Em ato de ontem o prefeito Mendes de Moraes sancionou o projeto de lei que institui um premio de 100.000 cruzeiros para o compositor da melhor opera brasileira inédita.

Alem disso, sancionou o prefeito os seguintes decretos: abertura de varios creditos especiais e suplementares que atingiram a Cr\$ 6.305.401,10, que pelos textos dos mesmos foram compensados em outras verbas, com existencias de saldos. Os creditos autorizados pela Camara Municipal são os seguintes: Cr\$ 803.466,30 para atender ao código 3240 — “Locação de Imóveis”; Cr\$ 5.172.784,80, destinado ao pagamento de conta dos serviços e fornecimentos contratados pela Cia. Auxiliar de Administração, relativo às obras do edificio A rua da Misericórdia, 41; Cr\$ 15.000,00 para “Reparações e Instalações, do Departamento do Tesouro”; Cr\$ 77.000,00 para ocorrer à despesa com o prosseguimento do plano de urbanização da cidade; Cr\$ 85.000,00 para “Reparações e Instalações” no Departamento de Saúde Escolar; Cr\$ 56.450,00, para “Impressos e artigos de escritorio” no Departamento de Higiene; Cr\$ 95.700,00, para atender “Artigos de asseio e limpeza”, do Departamento de Limpeza Urbana.

PROJETOS DE LEI

Ainda, em atos de ontem, foram sancionados os seguintes projetos de lei, aprovados pela Camara dos Vereadores:

Funcionamento da Exposição Durante os Feriados

A Diretoria Geral da Exposição Internacional de Industria e Comercio estabeleceu os seguintes horarios para os proximos feriados: hoje, amanhã 1 e 2 de novembro, das 11.30 às 18 horas.

autorizando a isenção do imposto de transmissão de propriedade à Avenida Vieira Souto 176 para Laura Agostini de Vilalba Alvim; que isentou o Orfanato Padre Leonardo Carrescia do pagamento do imposto devido por sucessão, em herança havida por disposição testamentaria do citado padre; e que reconhece como utilidade publica a Associação dos antigos alunos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Novos Logradouros da Cidade

DESAPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PUBLICA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos já sancionados pela Câmara dos Vereadores: autorizando a dar o nome de “Padre Leonel Franca” a uma rua do bairro de Botafogo; a dar o nome de rua General Genserico de Vasconcelos à atual Ladeira do Castro, em Santa Teresa; a dar o nome de “Intendente Vieira de Moura” a uma das ruas do antigo Distrito de Santa Rita, ou outra desta cidade; dá o nome da rua Pache de Faria à atual rua do Meier, no Distrito do Meier; mudando o nome da atual Estrada Lagoinha que passará a denominar-se Estrada Dom Joaquim Mamede; mudando a denominação de rua, Marques, em Botafogo, que passa a denominar-se rua Fernando Gross; considerando núcleo industrial, somente para fins de exploração da industria nele existente (lavanderia dos hotéis e similares), o terreno situado à rua Lopes Quintas, 78, na Gávea, e desapropriando, por utilidade publica, para execução do viaduto da rua Vaz de Toledo, lado par, ns. 320 e terreno junto e antes do n. 366, lado impar ns. 321, 335, 361 e 371; rua Capitão Rezende, lado impar, ns. 27 e 35 e rua Propicia, lado par, uma faixa de terreno situado junto e antes da esquina com a rua Vaz de Toledo.

WALTER PINTO apresenta

TREM da CENTRAL

Inconfundível!

Estreias

Jovita Luna

Triô Guarás

Paul Dubois

Jorge Guillard

com **Oscarito**

PEDRO DIAS-VIOLETA FERRAZ - MANOEL VIEIRA-LOURDINHA - MARGOT-FLORES

no **RECREIO**

HOJE — Matinée às 16 horas — AMANHÃ Matinée às 15 horas